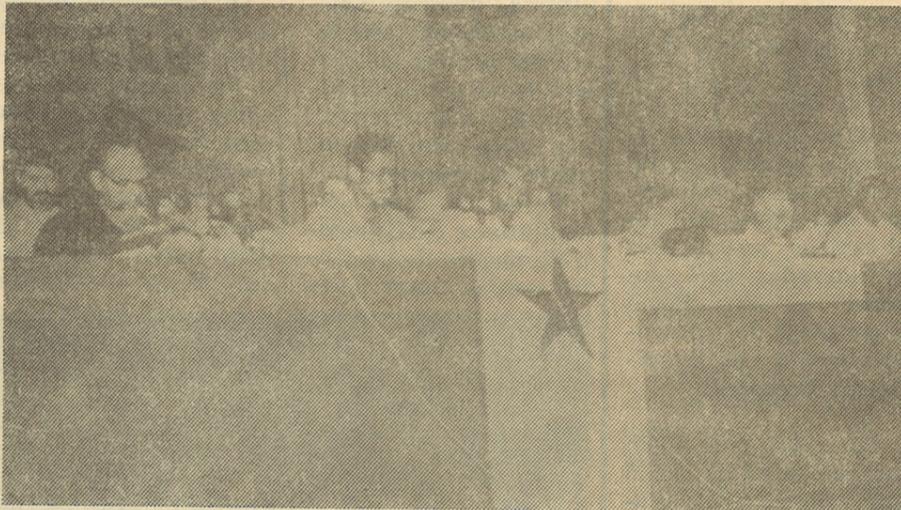




# NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS



### ENTREAJUDA ESCREVE-SE DE MÃOS DADAS

O edifício da cooperação na Guiné-Bissau vai ganhando novas linhas e um novo vigor. Neste preciso momento, decorre em Bissau a I Conferência das Organizações Não-Governamentais (ONG) e as conclusões parciais que podemos, desde já, extrair deste acontecimento, afirmam-se no sentido de uma ajuda e de uma entreajuda cada vez mais aprofundadas em torno dos problemas e aspirações do nosso País.

É importante que a consciência crítica dos guineenses tenha, cada vez mais, noção segura do que representam estas contribuições diversificadas — para o nosso desenvolvimento. Para o nosso crescimento em termos realistas. Organizações Não-Governamentais de vários países de três continentes vieram, estão entre nós, ajudando a escrever mais uma página dos nossos esforços — em prol de uma vida melhor. (pág.-5)

## 14 DE NOVEMBRO É O FUTURO

Andam depressa os ponteiros do relógio da vida nacional guineense. Mas não assim tão depressa que nos seja impedido ver todo o significado das nossas datas, das nossas efemérides mais representativas.

Aí está o 14 de Novembro: data, efeméride vultosa e consagrada da dignidade nacional. O Partido, o Estado, as Forças Armadas, os braços produtivos (na Administração, no campo, na Indústria, no Ensino, na Saúde, na Investigação), reconhecem no 14 de Novembro, na eclosão do Movimento Reajustador, os indicadores fundamentais de um regresso autêntico à condição de guineenses.

O PAIGC, o seu Secretário-geral, o Estado guineense, que fizeram, consciente e decididamente, a aposta da supremacia da unidade nacional, não fraquejam nem recuam nos seus desígnios de elevarem este País à condição de País sem assimetrias, sem desigualdades, sem manobras selectivas ou elitistas.

O 14 de Novembro, que foi semente, começa a ser árvore generosa, exemplo de um grande colectivismo, onde a razão triunfa em cada gesto dos cidadãos. (pág. 3)

### DETIDO PAULO CORREIA

Na quarta-feira, dia 6 do corrente, um comunicado do Conselho de Estado dava a conhecer à Nação guineense ter sido retirada a imunidade parlamentar aos deputados coronel Paulo Correia, membro do BP do PAIGC e 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e Lamine Cissé, do CC do Partido e do Estado-Maior das Forças Armadas.

Segundo o texto do mesmo documento, esta decisão derivou de «razões de segurança» e em virtude do seu envolvimento «em actividades atentatórias da segurança e estabilidade do Estado».

Por seu turno, e através de um outro comunicado também difundido naquela data, o Bureau Político do PAIGC informava ter sido ordenada a detenção do coronel Paulo Correia. (pág.-3)

### 11 DE NOVEMBRO ANGOLA CRESCE FIRME

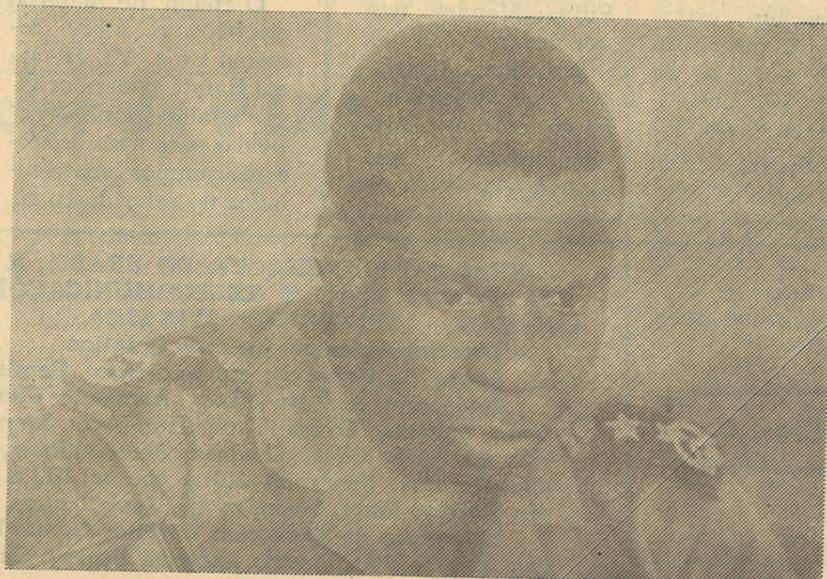
### SÁ MACHADO VISITA O PAÍS

(Pág-16)  
FUTEBOL

### QUÍNARA E BISSORÃ DÃO QUE FAZER AOS FAVORITOS

(Pág - 13)

### NINO VIEIRA REGRESSA DOS EUA AGENDA DE CONTACTOS VALIOSOS



Ver Pág. - 6

No interior do País

# Actividades políticas marcarão 5.º aniversário do 14 de Novembro



Uma manifestação de apoio ao Movimento Reajustador do 14 de Novembro

Em Empada, região de Quínara, iniciaram-se os trabalhos preparatórios dos festejos do Movimento Reajustador do 14 de Novembro, com deslocações dos responsáveis às secções, para divulgação do programa elaborado pela direcção regional do PAIGC.

A secção de Darsalam foi escolhida para palco das comemorações do quinto aniversário do Movimento Reajustador, na região. Para o efeito, encontra-se naquela localidade, a comissão regional, com o objectivo de se inteirar

das actividades e do local que albergará centenas de pessoas de toda a região que participarão nos festejos.

Campanhas de divulgação sobre o IV Congresso do PAIGC a ter lugar em Bissau, em Novembro de 1986, bem como campanhas de explicação sobre a importância do Movimento Reajustador do 14 de Novembro, serão igualmente levadas a cabo pelos responsáveis locais, no quadro das comemorações.

Entretanto, em Bolama Bafatá, idênticas

actividades estão a decorrer com vista às comemorações do quinto aniversário do Movimento Reajustador.

Assim, em Bolama, além das actividades recreativas, culturais e desportivas, também está incluída a realização de um trabalho voluntário de limpeza nas principais artérias da cidade no dia 10, o hastear da bandeira e a realização de um comício no dia 14 de Novembro.

Em Bafatá, o acto central das festividades do Movimento Reajustador do 14 de Novem-

bro, anteriormente previsto para o sector de Bambadinca, foi transferido para a sede regional, anunciou sábado, o presidente do comité do Partido e Estado da região, Amaro Correia.

Aquele responsável fez esta declaração numa reunião que teve com as comissões de apoio aos sectores, destinada a elaboração de planos para os festejos, tendo-se na ocasião analisado a necessidade de coordenar os esforços na materialização dos objectivos económicos preconizados pelo governo no seu Plano Quadrienal do Desenvolvimento e da Estabilização Económica.

Por outro lado, além das comissões de apoio aos sectores, foram criadas comissões responsáveis pelos preparativos dos festejos do Movimento Reajustador tendo-se nesta altura decidido retomar a campanha de sensibilização e divulgação dos princípios do PAIGC junto às populações, como uma das vias para implantar estruturas partidárias em toda a região.

## Tombali

### Visita do representante do Banco Mundial

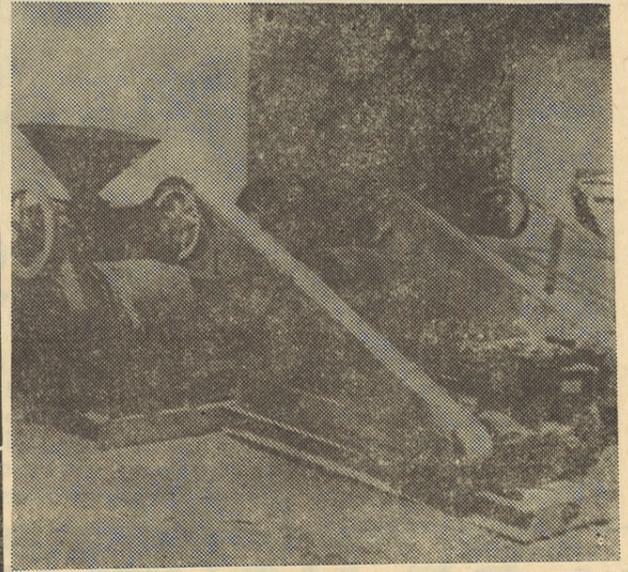
O projecto de apoio a sector agrícola do Banco Mundial vai iniciar as suas actividades na região de Tombali no próximo dia 15 de Novembro, afirmou em Natió o representante daquela instituição internacional.

Fernando Braulio S. Lima anunciou posteriormente que a zona três que abrange as regiões de Tombali, Quínara e Bolama beneficiaram de dez milhões de dólares para o financiamento das necessidades das populações em material e géneros.

Fernando Lima encontrava-se em Tombali no quadro de contactos com as autoridades

locais, em particular com os comerciantes, no que respeita à comercialização dos produtos. Em seguida avistou-se com o camarada Humberto Gomes, presidente da região de Tombali, com quem analisou as necessidades de fornecimento das mercadorias com um maior dinamismo da campanha agrícola.

O representante do Banco Mundial que se fazia acompanhar nessa sua missão pela senhora Isabel Farmento, consultante do PNUD, lamentou bastante a falta de transporte como principal obstáculo na distribuição dos produtos nas diferentes zonas.



## Pelundo: Avô degola e queima o corpo da neta

Vítimas das sanhas da avó, Filipa Mendes de 47 anos (não gostava nada, nada que a filha Cinha Mendes, andasse em namoros com Buli Mané), um bebé de sexo feminino foi brutalmente degolada e o seu corpo queimado nos arredores de Pelundo (Região de Cacheu), 48 horas depois do seu nascimento.

Investigações das autoridades policiais locais levadas a cabo,

a pedido de Buli Mané, desejo de saber do paradeiro da sua filha, permitiram pôr a descoberto esse acto.

Filipa Mendes disse à polícia durante o interrogatório que «matei a criança porque ela apresentava características que me pareciam estranhas as de um bebé normal, ou seja de um ser Humano», e acrescentou: «ela, depois do parto, não chorou como é habi-

tual e nem quis o peito da mãe».

Porém, além das conclusões tiradas pela polícia de Pelundo no decurso de interrogatório, que se traduzem no não ver com bons olhos o compromisso amoroso da filha com o Buli Mané, o acto de Filipa Mendes tem um cunho criminal, e isto, pelo desrespeito ao direito à vida de todos os cidadãos depois do seu nascimento.

## Vacinação em Gabú e Bolama

Uma missão da Organização das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), visitou a região de Gabú, onde se inteirou das actividades de vacinação.

O representante da UNICEF no nosso país, informou, na ocasião,

O roubo de material eléctrico no Liceu regional Hoje Ya Henda em Bafatá poderá originar a falta de aulas nocturnas para mais de trezentos alunos matriculados no referido curso,

que o governo italiano concedeu um financiamento, no valor de um milhão e setecentos e sessenta e um mil dólares para aquisição de meios logísticos nomeadamente, transportes e outras materiais, com vista a apoiar o programa alargado de vacinação em curso no país.

informou a direcção do estabelecimento à ANG.

Os materiais que foram retirados durante o período das férias escolares foram orçados no valor de 360 000,00 mil

Pulli Morganti e Erling Larsson, representantes da UNICEF e da OMS, respectivamente tiveram um encontro de trabalho com o delegado regional da saúde pública, dr. Paulo Mendes, com quem abordaram várias questões relacionadas com o seu funcionamento.

pesos incluindo cadeiras, carteiras entre outros objectos. Na sequência destas barbáries as turmas foram drasticamente reduzidas para 21 contra 31 anteriormente.

JORNAL NÔ PINTCHA AV. DO BRASIL, C.P. 154 — BISSAU — ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONES: 21 37 13/28.

Director em exercício: João Quintino

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, Armando Barbosa Sammy, António Ialá, António Tavares, Conco Turé, Humberto Monteiro, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odete Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio, Rita Capucho. Fotografia: Agostinho Sá, Brândão Bull da Mata, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes.

Secretaria de Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Inácia Pereira. Administração e Vendas: Angela Reis, Beatriz Lacerda, Ernesto Cá.

NÔ PINTCHA

14 de Novembro

# A reafirmação da Unidade Nacional

O quinto aniversário do Movimento Reajustador do 14 de Novembro é quinta-feira. O Secretariado do Comité Central do PAIGC reunido dia 4, após ter analisado o programa de comemorações do quinto aniversário do Movimento Reajustador, decidiu aprovar um documento que deverá orientar as diversas manifestações políticas e culturais em Bissau e no interior do país, que passamos a publicar na íntegra.

As cerimónias que marcarão a celebração do V Aniversário do Glorioso e Vitorioso 14 de Novembro devem revestir-se de um carácter festivo.

Essa data memorável constitui um marco na rectificação e purificação do Partido, na reafirmação da Unidade Nacional, na dignificação da personalidade do Povo guineense, na defesa intransigente do património cultural, artístico e social da Nação Guineense.

Assim, as festividades devem ser marcadas pela vontade da afirmação e confirmação dos nossos valores, da homenagem aos Combatentes da Liberdade da Pátria que, encabeçados pelo Camarada General de Divisão João Bernardo Vieira, decidiram na noite do 14 de Novembro assumir a direcção do Partido para o renovar e pô-lo ao serviço do nosso Povo, como sempre nos ensinou o Fundador da Nacionalidade, Camarada Amílcar Cabral.

Nas cerimónias a realizar no dia 14 de Novembro deverão ser abordados os seguintes pontos:

## 1. BALANÇO DAS REALIZAÇÕES DO 14 DE NOVEMBRO

Sobre este assunto é preciso evocar o papel que o Partido, o seu Secretário-Geral e o Governo têm desempenhado na consolidação da Unidade Nacional, na via da construção de uma sociedade progressista, de Paz e de Progresso, na base da responsabilidade individual e colectiva, no combate intransigente à corrupção, aos aspectos negativos da nossa cultura.

## 2. UNIDADE NACIONAL

Neste ponto particular é preciso realçar a necessidade da Unidade Nacional como elemento essencial para a edificação de uma sociedade próspera e feliz.

Deve-se desmascarar todas as acções que, baseadas no tribalismo, nas convicções religiosas ou de usos e costumes negativos, tentam instaurar o divisionismo no nosso seio.

É preciso reafirmar a nossa decisão de criar um regime laico, isto é mostrar que o Estado não tem religião mas não impede que os cidadãos a tenham, desde que isso não ponha em causa a Unidade Nacional, a integridade territorial e a soberania nacional.

## 3. IV CONGRESSO DO PAIGC E 30.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO PARTIDO

É preciso vulgarizar a



No primeiro comício popular após o 14 de Novembro

decisão do Comité Central de convocar para o mês de Novembro de 1986 o IV Congresso do PAIGC que, como os outros Congressos, deve ser um momento de reflexão e de tomada de decisões que reorientem não só a vida do Partido mas também a vida nacional.

## 4. REFORÇO DO TRABALHO E DA PRODUÇÃO

A que é preciso demonstrar que sem o trabalho não há vida social organizada, não há progresso nem bem estar.

Sem o aumento da produção e da produtividade não podemos elevar o nosso nível de vida. Por isso, há que ter em conta (entre outros assuntos), o caso da migração dos jovens.

Precisamos, por outro lado, de apontar exemplos concretos de acordo com a realidade

local. Eis alguns temas que podem ser evocados: combate às pragas (gafanhotos ou outros), combates às queimadas desordenadas, defesa (monda) das culturas, a fim de evitar a degradação das culturas relictantes do Mês da Árvore, evitar a saída dos nossos produtos pelas vias clandestinas, melhorar a programação das nossas acções e a participação popular nas decisões.

## 5. 40.º ANIVERSÁRIO DA ONU

Abordar este tema na perspectiva de intensificar a luta pela Paz, pelo combate à guerra nuclear referindo que, para o Terceiro Mundo, a fome se reveste de um carácter destabilizador dos Estados e desmobilizador das consciências.

Finalizar o meeting (palestra) com assuntos da vida corrente que

mobilizem as massas a trabalhar com mais afinco na materialização do Programa do PAIGC, das directivas do 1.º Plano Quadrienal de Desenvolvimento Económico-Social, na base dos ideais do Movimento Reajustador do 14 de Novembro, para a edificação, na Pátria de Cabral, de uma economia nacional forte e independente.

Fazer referência, da intervenção do camarada Secretário-Geral do PAIGC na ONU, sublinhando os pontos mais salientes da sua alocução durante o acto.

Sublinhar o significado e a importância do Ano Internacional da Juventude e Estudantes.

Realçar o significado e a importância da Declaração da ONU de Proclamar, para 1986, o Ano Internacional da Paz.

## SIDA financia construção de casas

Um acordo de financiamento para a construção de dois prédios para residências de cooperantes suecos em actividade no país e um armazém de secagem de madeira foi ontem assinado entre a Socotram e o empreiteiro nacional «A.N. C.A.R.», cujo montante é avaliado em 1,200 milhões de coroas suecas.

Este projecto foi financiado pelo governo sueco através da SIDA (Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional) à título de donativo no quadro do acordo global da cooperação existente entre a Guiné-Bissau e a Suécia.

Os prédios que serão construídos em Bissau, um com dois pisos compreendendo quatro moradias e outro em Gambiel com dois apartamentos e um armazém de secagem de madeira ficarão sob tutela da empresa pública de transformação de madeira (Socotram). Também o acordo engloba a reparação do edifício da serração de Gambiel.

A construção deve iniciar-se em Dezembro próximo devendo terminar em Outubro do ano seguinte.

## Bureau Político ordena detenção de Paulo Correia e Conselho de Estado retira-lhe imunidade parlamentar

Na quarta-feira o Bureau Político do P.A.I.-G.C. anunciava à Nação guineense a detenção de Paulo Correia, membro do Bureau Político do PAIGC e primeiro Vice-Presidente do Conselho Estado.

Segundo o comunicado do BP do PAIGC, reunido dia 6 de Novembro, na sede do Partido, em Bissau, este órgão do PAIGC ordenou a detenção de Paulo Correia «por razões de segurança e em virtude do seu envolvimento em actividades atentatórias à segurança e estabilidade do Estado».

Pelas mesmas razões, o Conselho de Estado, reunido no mesmo dia, na capital guineense, sob a direcção do camarada Presidente, João Bernardo Vieira, Secretário Geral do PAIGC, resolveu retirar imunidade parlamentar dos deputados Paulo Correia, membro do BP do PAIGC e primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado e o coronel Lamine Cissé, membro do Comité Central do Partido, membro do Estado Maior e responsável do Departamento de Desmobilização das FARP. A detenção, no entanto, adveio após a

retirar da imunidade parlamentar.

Na mesma ocasião o Bureau Político do P.A.I.-G.C. pôs a disposição dos órgãos de Informação, alguns elementos comprovativos do envolvimento de Paulo Correia, para um esclarecimento cabal dos militantes do nosso Partido e do nosso povo em geral.

Nas declarações prestadas à segurança, os quatro envolvidos, Tué Nam Bagna, major do exército e comandante de reconhecimento da Brigada Mecanizada 14 de Novembro, Benha-

carem Na Tchanda, ex-chefe da Casa Civil da Presidência, Wagner Na Fad, terceiro comissário das FARP e Tagmé Na Waié, major do exército e comandante da polícia Militar, foram unânimes em afirmar que Paulo Correia pretendia, efectivamente derrubar Nino Vieira. «Não queríamos fazer-lhe nada de mal mas, afastá-lo daqui logo que tivéssemos o poder nas mãos», precisaram os quatro elementos.

Ao longo dos seus depoimentos indicaram que há mais de um ano que vinham fazendo reuniões

atrás do Palácio da República, sob a direcção de Paulo Correia porque «havia coisas que não estavam a correr bem no seio do Governo» e que mesmo «as patentes não tinham sido distribuídas convenientemente» e de forma mais justa.

Entretanto os quatro implicados na tentativa de golpe de Estado pediram sempre o Paulo Correia que os fornecesse uma lista dos elementos já contactados para se poderem orientar mas este, recusou-se sempre.

O comandante da Polícia Militar informou ainda que de tempos a

tempos tinham que parar os contactos porque a segurança começava a ter algumas pistas mas, segundo ele, «Paulo Correia pretendia que se acelerasse o processo», sem no entanto indicar a data que pretendiam fazer a «mudança».

Por outro lado, várias mensagens que, condenam essa «tentativa de desestabilização que um grupo de ambiciosos pretendia levar a cabo» e, que felicitam o camarada Nino Vieira, começaram a afluir à Presidência do Conselho de Estado.

## Cara da gente



Vital Alves

## Não devemos permitir proliferação de doenças

A necessidade de informar, formar e ouvir cada vez mais as opiniões do público leitor sobre as várias questões relacionadas com a vida política, económica e social do país, continuam a ser a tarefa principal do jornal «Nô Pintcha». Neste quadro, o «Nô Praça» ouviu Vital Alves, de 33 anos de idade, professor primário, morador no Bairro de Reno, cuja atenção da nossa conversa centrou-se mais sobre a prevenção da saúde. Segundo ele conquistar a saúde não «implica apenas lutar contra as doenças, mas sim, talvez o mais importante, contra os seus focos...»

Aglomeracões de bideiros em frente à UDIB

### O QUE ACHA?

«Bem, esta questão a mim colocada é bastante pertinente e oportuna na medida em que vou ter a ocasião, em parte, de lançar uma crítica às entidades da Higiene e Saneamento do Meio e o Comité de Estado da Cidade de Bissau. Mas, antes de centrar-me na crítica, tenho a dizer que aquela situação, que não é de hoje, que se verifica em frente à UDIB, representa um

aspecto intolerável, quanto a conservação da estética da nossa cidade. Por outro lado, contribui ainda para a proliferação da doença nas pessoas, isto, tendo em conta as moscas e outras bicharadas que namoram a localidade. Entretanto, situando todas estas considerações, atrás, por mim referidas, acho que existe uma certa negligência por parte das instituições atrás descritas.»

### GOSTA DE FREQUENTAR BARES?

«Realmente, quando estive em Bissau frequentava imenso os bares, mas isto agora não se verifica porque estou a trabalhar em Catió como professor. Mas, durante estes dias que estou em Bissau costumo ir apenas tomar o pequeno almoço nalguns bares da capital, o que resolvi deixar porque os alimentos ou bebidas que ali servem não contribuem senão para o prejuízo da saúde dos seus clientes.

Novo método de colocação de professores do ensino primário.

### QUAL É SUA OPINIÃO?

«Acho que o método é racional.

# Ministro da Educação visita escolas

No quadro de contactos com a realidade que as Escolas do Ensino Básico Elementar do Sector Autónomo de Bissau (SAB), enfrentam o camarada Fidélis Cabral D'Almada, ministro da Educação, Cultura e Desportos (MECD), visitou recentemente algumas escolas do SAB, nomeadamente «Combatente Desconhecido», «Patrice Lomumba», «5 de Julho», «Belém-A» e «Contum».

Nesses estabelecimentos de ensino, o titular da pasta de Educação

visitou as salas de aulas e outras dependências, tendo inteirado dos problemas com que se deparam, através das exposições feitas pelos respectivos directores. A necessidade de reparação dos edifícios, carteiras, instalações eléctricas, entre outras, são as mais marcantes nessas escolas.

O camarada Fidélis D'Almada que era acompanhado, nessa sua visita pelo camarada Galdé Baldé, chefe do Departamento de Ensino Básico, entre outros responsá-

veis de diferentes dependências, do MECD, recomendou aquele que procedesse ao levantamento das necessidades em carteiras e outros materiais para manutenção das escolas.

Ainda nesse seu contacto com as escolas, o ministro da Educação, Cultura e Desportos, teve um encontro com o vice-presidente do Comité de Partido de Base, de Belém «A» a quem chamou a atenção pela responsabilidade que têm na conservação, protecção das esco-

las, que servem o interesse das crianças, futuros homens.

Entretanto, o dirigente da Educação havia feito outras visitas às escolas do Ensino Básico Elementar do SAB. Nessas duas visitas o titular da pasta de Educação constatou as precárias condições em que se encontram esses estabelecimentos, nomeadamente «Revolução de Outubro», «5 de Julho», «22 de Novembro», cujos tectos ameaçam desabar sobre as crianças.

## DCREE: Instituição responsável pela manutenção

O Departamento de Construção e Reparação de Estabelecimentos de Ensino (DCREE) tem um plano de reparação que anualmente deve cumprir, afirmou ao repórter do «Nô Pintcha» um dos responsáveis desse departamento, ao ser instado a pronunciar-se sobre o estado das escolas constatado pelo ministro da Educação, aquando da sua recente visita.

«São 105 o número das escolas a serem reparadas anualmente a nível nacional, isto tendo em conta a capacidade potencial e material do departamento e a disponibilidade do financiamento que é cedido pela Agência Suécica de Desenvolvimento Internacional (SIDA)». Este plano abrange, a nível do SAB, 10 escolas, diria ainda o entrevistado.

Nessas 10 escolas do SAB, ainda conforme o funcionário do DCREE, a reparação vai desde pintura, electrificação, canalização da água e carpintaria, trabalhos



Numa aula — por falta de carteiras as crianças sentam-se no chão

esses que são realizados com material adquirido através do financiamento da SIDA. No entanto, o mesmo trabalho corre às vezes risco de não ter continuidade, devido à falta de financiamento para os encargos locais, tais como carteiras.

Independentemente das dificuldades com encargos locais, essa situação é ainda agravada com o vandalismo registado em algumas escolas, com mais incidência no SAB, de entre os

quais se pode incluir as recém-reparadas.

Quanto a verba da SIDA, o entrevistado afirmou de que ela é destinada apenas à reparação das Escolas de Ensino Básico Elementar e Complementar. Mas em alguns casos, o departamento é pressionado a prestar assistência aos liceus e outros serviços, o que reduz logo o plano de actividade e, por conseguinte, a capacidade de resposta inicialmente traçado.

Um outro organismo

que tem contribuído para existência do DCREE, reconheceu ainda aquele responsável, é o Programa Alimentar Mundial (PAM), que tem dispensado a sua ajuda em produtos de primeira necessidade para os seus operários.

«O DCREE que é também responsável pela construção de escolas, dispõe neste momento de pessoal qualificado para essa execução. E neste momento a sua acção está incidida mais para o interior do país.»

## Material de laboratório para Policlínica

A Policlínica da U. N.T.G. (União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau) acabou de receber outra parte do material de laboratório de análises hospitalares (bioquímica), oterta da Confederação Sin-

dical da Jugoslávia.

Este lote de material que chegou em Outubro último e que completa o equipamento do laboratório, vai permitir superar as dificuldades da Policlínica quanto aos problemas das análises

que alguns pacientes desta instituição eram obrigados a efectuar fora do centro.

Segundo o director da Policlínica, camarada dr. Augusto Kokane «esta parte do material

vai permitir-nos realizar todos os tipos de análises bioquímicas necessárias para uma informação médica». «E, acrescentou, julgamos com este material aumentar a capacidade dos nossos serviços.»

## Telefones úteis

**POLICIA:** — COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

**HOSPITAL:** — Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 21 22 52.

**BOMBEIROS HUMANITARIOS DE BISSAU:** — 21 22 22 ou 118.

## Farmácias

**HOJE** — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 55 15.  
**AMANHÃ** — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02.

**SEGUNDA-FEIRA** — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73.

**TERÇA-FEIRA** — Farmácia Higiene — Rua António M'Baná, telefone 21 25 20.

# Organizações Não-Governamentais temperam "caldo" da solidariedade

«Para o que pensamos, seria recomendável a criação de um mecanismo ou de um fundo destinado a financiar todas as iniciativas comunitárias de base, fundo esse que seria alimentado pela contribuição dos organismos bilaterais ou multilaterais e gerido por um comité de coordenação nacional» — defendeu o camarada Bartolomeu Simões Pereira, ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, na sessão de abertura, da Conferência das Organizações Não-Governamentais, antecorrendo, no Salão dos Congressos, em Bissau, que contou com a honrosa presença do camarada Presidente Nino Vieira.

O texto que a seguir apresentamos aos nossos leitores, é um excerto informativo da Solidami (Sociedade e Amizade), um organismo criado em Abril de 1984 e integrado na Secretaria de Estado da Cooperação Internacional.

Desde dia 7 de Novembro, está a decorrer no nosso país, em Bissau, a primeira conferência das Organizações não-governamentais, a qual reúne mais de quaranta organizações vindas de vários países da Europa, África e América.

Trata-se de um acontecimento de signatíva importância na História da Cooperação na Guiné-Bissau e surge no âmbito do programa de estabilização económica e do Plano Quadrienal de Desenvolvimento e no seguimento das decisões tomadas por ocasião da Mesa Redonda de Lisboa, no sentido de serem criadas

os objectivos de desenvolvimento definidos.

Consequentemente, desde 1982 o nosso país tem desenvolvido junto dos organismos internacionais e de muitos governos, um trabalho permanente de sensibilização e informação sobre os esforços empreendidos e as necessidades existentes com vista à procura de apoios necessários à implementação dos projectos contidos no Plano Quadrienal de Desenvolvimento.

No entanto, se por um lado é verdade que a cooperação bilateral e multilateral têm apoiado substancialmente o esforço de desenvolvi-

Trata-se de um tipo de cooperação, que, na sua generalidade, responde de forma directa e adequada às necessidades fundamentais da nossa população. Esta característica é resultante da sua própria natureza e acção pedagógica, da ligação directa às populações, da prioridade dada aos projectos de pequena e média dimensão, que mais facilmente asseguram uma participação popular na sua realização.

Resulta ainda, pelo facto de se tratar duma forma de cooperação que tem como preocupação, entre outras, a formação de quadros nacionais e a prossecução de acções que se enquadrem no âmbito da política global de desenvolvimento por nós defendida.

## O QUE SÃO AS ONG

O termo ONG cobre, por definição, todas as organizações que são não-governamentais. Trata-se, por princípio, de organizações independentes do aparelho de Estado, dos partidos políticos, que actuam sem fins lucrativos e são apoiados pelo traba-

de materialização desta mesma solidariedade, que se traduz no apoio e na realização de projectos de desenvolvimento.

Todas estas organizações, diferentes entre si, têm vindo a desenvolver uma acção que se considera útil.

## AS ONG E A GUINÉ-BISSAU

A solidariedade das Organizações Não-Governamentais com a Guiné-Bissau tem uma longa tradição que vem do tempo da Luta de Libertação Nacional, período em que um número importante de ONG lançaram numerosas iniciativas de solidariedade com o nosso partido, o PAIGC e de denúncia da guerra colonial que nos era imposta.

Hoje, doze anos após a independência, há uma participação vasta de ONG que cooperam em projectos de desenvolvimento, cobrindo sectores tão diversos como a educação, a saúde, o desenvolvimento rural, os recursos hídricos, a pesca artesanal, a produção popular, etc.

A Cooperação Não-Governamental pode-



Bartolomeu Pereira na sessão solene de abertura

Foram alcançados resultados realmente positivos a este nível de cooperação. Aprová-lo, o facto de actualmente a maioria dos ministérios e departamentos oficiais ter em curso projectos apoiados por ONG.

Por outro lado, a participação, em muitos casos, das próprias populações na realização dos projectos, confirmam as vantagens consideráveis deste nível de cooperação, na dinamização e progresso das comunidades de base.

Citemos alguns exemplos: Projecto Integrado de Caboxanque — Projecto de Saúde de Base — Apoio à Produção Popular — Projecto de fornecimento de água às populações rurais.

Ao contrário da cooperação bilateral ou intergovernamental, a cooperação das ONG é por vezes dificilmente contabilizável, mas, de uma forma genérica, é de uma eficácia considerável e de utilidade evidente, sobretudo tendo em conta as dificuldades do processo de desenvolvimento guineense.

É precisamente a partir da consciência do papel que pode ser desempenhado pela cooperação Não-Governamental que surge a preocupação de proporcionar condições que facultem o seu desenvolvimento.

Assim, é chegado o momento de tirar as lições a partir dum balanço desta acção, com o objectivo de tentar ultrapassar alguns dos obstáculos e de definir um plano de acção para o futuro da Cooperação Não-Governamental.

## SOLIDAMI E A COOPERAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL

O Governo da Guiné-Bissau deu já um primeiro passo aquando da criação em Abril de 1984 do Solidami — Solidariedade e Amizade — instrumento necessário

à coordenação, à programação e à orientação deste tipo de acção, no sentido de proporcionar melhores condições para o seu desenvolvimento.

Na verdade, o Solidami, organismo actualmente integrado na Secretaria de Estado da Cooperação Internacional do Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, tem como função essencial a coordenação da cooperação não-governamental, o que não significa o controle ou monopólio sobre este tipo de cooperação.

O Solidami pretende ser uma estrutura que responda às necessidades ou preocupação dos diferentes intervenientes na cooperação não-governamental, ou seja, do governo e departamentos oficiais, das O.N.G. e das populações locais.

Pela recolha de dados e informações sobre necessidades e prioridades do desenvolvimento do país, quer ao nível sectorial quer regional, pelo conhecimento profundo sobre a natureza e a vocação das diferentes ONG que desejam cooperar com o nosso país e o nosso povo — o Solidami deverá e poderá ser um interlocutor útil e eficaz.

Solidami deverá dar apoio aos departamentos guineenses nos seus contactos com as ONG (na elaboração, gestão e /ou avaliação de projectos); deverá incentivar e apoiar as associações de base nacionais quer no aspecto organizativo, quer no da procura de meios materiais e financeiros (nacionais ou estrangeiros); deverá, ainda, pôr as ONG em contacto com uns e outros (departamentos e associações) que tenham a seu cargo ou intenções em desenvolver acções de desenvolvimento de base do interesse das ONG.



Numa das sessões da Conferência: «Não queremos peixes, queremos que nos ensinem a pescar para que, a longo prazo, deixemos de sobrecarregar os nossos parceiros com as nossas preocupações»

condições necessárias a um maior enquadramento e apoio à cooperação das Organizações Não-Governamentais na Guiné-Bissau.

Na fase actual do processo de desenvolvimento do nosso país, a par da mobilização de todos os recursos nacionais, quer humanos, materiais ou financeiros, a ajuda externa, a ajuda económica e a assistência técnica são uma componente indispensável para se atingirem

mento da Guiné-Bissau, não é menos certo que a Cooperação Não-Governamental tem jogado um papel de não menos importância no quadro da ajuda ao desenvolvimento do nosso país ainda que com contribuições financeiras de menos vulto, mas com um tipo de enfoque e uma forma de assistência que terá mais a ver com a qualidade das acções empreendidas e o método utilizado na sua acção.

lho voluntário dos seus aderentes ou colaboradores.

Estas organizações encontram os seus meios e a sua força no apoio que recebem da população dos seus países de origem.

De facto, as ONG trabalham, por princípio, a pelo menos dois níveis: o da sensibilização da opinião pública do seu país de origem com vista à solidariedade política e material no Terceiro Mundo e ao nível

-se desenvolver e intensificar, apesar das grandes dificuldades encontradas por ambas as partes, resultantes no essencial da incompreensão por parte dos departamentos oficiais em relação à metodologia específica das ONG, bem como da natureza da sua acção e, por outro, do desconhecimento e mesmo incompreensão dos mecanismos de funcionamento dos serviços guineenses, por parte das ONG.

# Nino Vieira regressou dos Estados Unidos

## Contactos foram frutuozos

O camarada Presidente João Bernardo Vieira classificou de frutuozos e bastante valiosos os contactos mantidos nos Estados Unidos da América, para onde havia viajado, com a finalidade de participar nas comemorações do 40.º aniversário da fundação da Organização das Nações Unidas.

Nino Vieira, que regressou na madrugada de terça-feira a Bissau fez um balanço da sua visita aos Estados Unidos da América, e da sua estada, a título particular, em Portugal. Em ambos os países, manteve contactos a vários níveis que permitiram proceder ao balanço da nossa cooperação, tanto com os governos norte-americano e português, responsáveis ligados ao sector petrolífero, bem como, com organismos especializados das Nações Unidas e o Banco Mundial.

O Chefe de Estado guineense adiantou que, nos encontros com autoridades norte-americanas constatou um certo interesse em ajudá-los, no âmbito de uma cooperação bilateral «que a nosso ver, num futuro breve poderá ter lugar» na medida em que não existe até ao momento nenhum acordo de cooperação assinado. No entanto, os EUA têm auxiliado a Guiné-Bissau no quadro do desenvolvimento do país, nos domínios da agricultura, formação de quadros, pesca e também através de ofertas de géneros alimentícios, nas fases mais difíceis «para que possamos fazer face à situação de seca que prevalece no nosso país».

Com o sub-secretário de Estado americano para os Assuntos Políticos e com o sub-secretário de Estado para os Assuntos Africanos discutiu problemas particularmente políticos, nomeadamente a política dos EUA em relação à África. O camarada Presidente teve a oportunidade de informar a posição da Guiné-Bissau face à situação prevalente na África Austral, ponto mais quente das discussões. De acordo com a nossa política de apoio aos Movimentos de Liber-

tação achamos que a África do Sul deve respeitar a Resolução 435 da ONU sobre a independência da Namíbia, deve haver uma retirada completa e incondicional das tropas sul-africanas do território de Angola e, pensamos que «o regime de Pretória é um caso ultra passado, um caso que todo o mundo condena».

O camarada Presidente sublinhou ainda aos seus interlocutores norte-americanos que se negros e brancos estão condenados a viver juntos naquela parte do nosso continente «deve haver uma participação de líderes africanos na tomada de posições e decisões, no que diz respeito à vida quotidiana da República Sul-Africana».

Segundo ele, o Governo norte-americano está completamente de acordo com esta posição e pensa até que os líderes africanos devem tomar parte na solução dos problemas de paz na África do Sul e «pedem a nossa intervenção no sentido de criar condições para a existência de um clima de confiança entre Angola e África do Sul para a solução efectiva do problema. Demos o nosso inteiro apoio mas, nosso critério é que o mais capacitado para essa mediação é o Governo dos EUA, pela sua força e pelo seu poderio, para servir de intermediário».

«Cremos — avançou ainda o Presidente Vieira, que com a solução do problema da Namíbia, o conflito entre Angola e a África do Sul deixará de existir. Na nossa opinião, a África do Sul deve respeitar o compromisso do Acordo de Lusaka que refere à retirada gradual e incondicional das tropas sul-africanas do território de Angola».

O camarada Presidente precisou, nas suas declarações, que «compreendemos a posição dos Estados Unidos e pensamos que também compreendam a nossa política de Não-Alinhamento. Somos um país pobre mas, independentemente de todos os nossos princípios, defendemos a causa da libertação dos povos. Mas tam-



bém queremos a nossa independência de acção, e sem ingerência nos assuntos internos de qualquer Estado, seja ele africano, europeu, asiático ou outros».

Nino Vieira fez também um balanço do acordo de N'Komati e «fizêmo-los ver que se Moçambique não tivesse uma força militar bem organizada, num momento em que a África do Sul continua a apoiar clandestinamente as forças rebeldes dos bandidos armados, a situação naquele país, seria muito mais dura».

Ainda sobre Angola «analisamos o problema da UNITA, que é um problema intenso de Governo angolano e, consequentemente não tem nada a ver com a África do Sul. Como tal não deve haver interferências nem tomadas de posição como condição para a solução dos problemas que prevalecem na África Austral neste momento».

O Chefe de Estado guineense teve também um encontro com o presidente do Banco Mundial, senhor Clausen e com o vice-presidente desta instituição para a África.

Nesses encontros fizeram-se o balanço da nossa cooperação com o Banco Mundial, da ajuda que tem concedido a projectos e à balança de pagamentos, a política económica e financeira

guineense e o papel desta instituição financeira internacional.

O camarada Presidente do Conselho de Estado referiu-se a um financiamento de dez milhões de dólares concedidos pelo Banco Mundial para importações de géneros que possibilitem trocas ou então comercialização no campo produtor. O Chefe da Nação guineense solicitou financiamento do BM para aquisição de um grupo eletrogénio para Bissau e a sua disponibilidade para o projecto do Saltinho (barragem hidroeléctrica).

Igualmente, anunciou, para breve, a visita de uma delegação deste organismo que, conosco, estudará outros projectos. «Pensamos que a nossa cooperação que se iniciou muito bem, irá desenvolver-se ainda melhor no futuro», assegurou Bernardo Vieira.

Antes de pronunciar o seu brilhante discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, o camarada Presidente teve um encontro com Perez de Cuellar, Secretário-Geral da ONU com quem «discutimos vários problemas da situação política mundial e também a possibilidade de nos concederem mais ajuda. Da nossa parte ficamos de apresentar um projecto, por escri-

to, das necessidades em que as Nações Unidas podem auxiliar a Guiné-Bissau para o seu desenvolvimento».

Nino Vieira avistou-se também com o director-geral da FAO que está disposto a enviar uma delegação, assim que tivermos reunidas condições para discutir com autoridades guineenses outros aspectos no domínio da Agricultura.

O camarada Presidente avistou-se, por outro lado, com várias personalidades que se encontravam também em Nova Iorque, para participar nas comemorações do 40.º aniversário da ONU, nomeadamente Ramalho Eanes, de Portugal, Aristides Pereira, de Cabo Verde, Zia Ul Haq, do Paquistão, com o Primeiro-Ministro marroquino, com Omar Bongo, do Gabão, com os quais discutimos essencialmente problemas da cooperação bilateral.

Antes de deixar os EUA, Nino Vieira encontrou-se com homens de negócios quem os quais debateu particularmente questões relacionadas com investimentos na Guiné-Bissau. «A imagem que alguns particulares tinham da

Guiné-Bissau, melhorou bastante».

Com os homens americanos do petróleo, o camarada presidente falou do nosso Código de Investimento, da Lei do Petróleo e das possibilidades de negociar com qualquer empresa que concorde em vir trabalhar na Guiné-Bissau não só no domínio do petróleo mas também em outras áreas.

Em Lisboa, Bernardo Vieira encontrou-se com o ex-Primeiro Ministro, Mário Soares que, manifestou o seu desejo de continuar a cooperar com a Guiné-Bissau a nível partidário. Vai igualmente envidar esforços no sentido de criar condições para uma maior aproximação e maior cooperação mesmo com outros países.

Também com Cavaco Silva, o encontro foi frutuoso pois, o actual primeiro-ministro português mostrou uma grande abertura, no quadro da sua política, em relação à África de expressão portuguesa. Em Portugal, ainda, o camarada presidente juntou com o seu homólogo português, Ramalho Eanes, com quem assistiu depois no Porto, a inauguração das actividades do Centro de Estados dos países de expressão oficial portuguesa.

Asas africanas no céu do futuro

# O mais amplo significado da ligação das cinco capitais

Nenhum africano dos «Cinco» pode ficar indiferente ao significado mais amplo da ligação aérea que, desde o passado dia 1 de Novembro, sexta-feira, se acha garantida pela transportadora angolana, TAAG, entre as capitais de Angola, S. Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Moçambique. Há nisto, é verdade, o reflexo de uma verdadeira vontade política; mas há também factores de ordem humana, de ordem cultural, que emprestam uma grande projecção a esta corajosa iniciativa dos «Cinco».

Passados já alguns dias sobre o acontecimento inaugural, vale a pena, agora, e de modo menos superficial, sublinhar as intervenções das autoridades governamentais angolanas, são-tomenses, cabo-verdianas e guineenses, registadas depois da chegada do voo inaugural, começado no aeroporto «4 de Fevereiro», em Luanda. Nos seus discursos, os representantes da Guiné-Bissau, de Cabo Verde e de S. Tomé e Príncipe, foram unânimes em salientar a decisiva participação da República Popular de Angola, neste projecto.

Recordamos, por exemplo, um trecho do discurso do camarada Mário Ribeiro, secretário de Estado guineense dos Transportes, durante a recepção no Hotel 24 de Setembro: «Estamos assinalando a reali-

zação de um velho sonho, começado em 1978 quando da Primeira Conferência dos Ministros dos Transportes, em Mindelo; está, por isso, de parabéns, a Sub-comissão dos Transportes dos «Cinco», que soube ultrapassar todas as dificuldades, em busca da solução mais consentânea com os altos interesses da nossa cooperação, cumprindo assim uma das decisões dos nossos Chefes de Estado. Apesar das nossas dificuldades — prosseguiu o camarada Mário

a TAAG, na concretização do voo semanal de ligação dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa.

«É de destacar», disse o camarada Mário Ribeiro, «o papel preponderante que a RPA, através da sua companhia aérea, TAAG, desempenha na concretização deste projecto, mais ainda se tivermos em conta o grande esforço que o povo heróico angolano se vê obrigado a desenvolver, na defesa intransigente do seu ter-

## NOVA META: OS TRANSPORTES MARÍTIMOS

Houve uma manifestação coincidência de pontos de vista nos vários discursos escutados durante a cerimónia, quase informal, que teve por cenário as instalações do Hotel 24 de Setembro. Os representantes de Angola, S. Tomé, Cabo Verde e Guiné-Bissau, não escondiam a sua convicção de que, num futuro próximo, outras iniciativas poderão ser corporiza-



O Secretário de Estado dos Transportes usando da palavra no acto que marcou a ligação aérea entre as capitais dos «5»

tual de qualquer dos jornalistas presentes poderia manifestar-se com esta pergunta: «Que objectivos?». E a resposta

os princípios da cooperação Sul-Sul».

E o camarada Mário Ribeiro sublinhou, ainda: «Assim nos iremos libertando, paulatinamente, dos esquemas e circuitos tradicionais criados pelas antigas potências coloniais, em que tudo estava virado para as metrópoles, gerando um ciclo vicioso do qual a maior parte dos países então colonizados ainda continuam amarrados e dependentes».

A vertente governamental dos Transportes, na Guiné-Bissau, assim apreciou pela voz do seu secretário de Estado da tutela, Mário Ribeiro as implicações de maior vulto político e estratégico da ligação aérea que, desde o passado dia 1, vigora entre as capitais dos cinco Estados africanos de expressão oficial portuguesa.

A TAAG coloca, mais alto, asas africanas no céu do futuro. Um futuro que tem de ser melhor, sempre melhor e mais fecundo para todos nós, os beneficiários destas iniciativas.

## Júlio Semedo: «Caminhar lado a lado»

O «elevado grau de relacionamento» que existe entre os cinco países africanos de expressão oficial portuguesa foi, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, fortemente sublinhado durante a cerimónia que, no Hotel 24 de Setembro, marcou a inauguração dos voos re-

gulares assegurados pela TAAG.

«Este acto», ponderou, na ocasião, o camarada Júlio Semedo, «ilustra, por si só, o elevado grau de relacionamento que existe entre os nossos países e a vontade política comum, quantas vezes expressa pelos nossos Chefes de Estado, de caminhar la-

do a lado, no sentido de concretizarmos todas as acções tendentes a consolidar e fortalecer os laços já provadamente estabelecidos.

Outras afirmações esmaltaram, entretanto, a significativa alocução do nosso titular da pasta dos Negócios Estrangeiros. Num estilo muito pe-

Ribeiro — temos vindo a dar resposta às questões que se nos têm deparado, dentro do engajamento militante das nossas acções em comum».

O secretário de Estado dos Transportes da Guiné-Bissau, teve, então, palavras de muito apreço para com a República Popular de Angola e também para destacar o papel da sua transportadora aérea,

ritório nacional, contra as hordas criminosas da racista África do Sul e dos seus fantoches. Estamos certos — asseverou, por fim, o dirigente guineense — de que o povo angolano, unido sob a direcção do seu Partido de vanguarda, o MPLA-PT, saberá derrotar vitoriosamente, com golpes cada vez mais mortíferos, aos inimigos, e seus lacaios, da pátria de Agostinho Neto.

das. Nessa ordem de ideias, o camarada Mário Ribeiro reconheceria, entretanto: «Muito há ainda a fazer», mas imediatamente advertindo, com optimismo plenamente justificado pelos factos, que conhecemos: «Possuímos, os «Cinco», todos os instrumentos e a vontade política necessários para a prossecução dos nossos objectivos».

A curiosidade eventual do camarada secretário de Estado dos Transportes seria esta frase do seu discurso no «24 de Setembro»: «À semelhança do conseguido no domínio dos transportes aéreos, atingiremos também um consenso no domínio dos transportes marítimos, nos sentido de ligarmos, abriremos os nossos principais portos ao comércio entre os «Cinco», pondo assim em prática

## Orgulho dos angolanos: TAAG tem capacidade para estas andanças

São já conhecidos os aspectos de ordem política que jogaram um papel de muito peso na ligação aérea entre os «cinco», mas para que o projecto vingasse seria sempre indispensável que uma empresa africana com capacidade — e real prestígio — metesse ombros à parte material da iniciativa. Essa empresa chama-se TAAG, todos o sabem. Graças à TAAG, o sonho dos «Cinco» tornou-se finalmente uma realidade.

Quem conheça a realidade angolana, conhecerá também a importância, volume e qualidade dos serviços da transportadora TAAG, chamada a desenvolver, desde a independência da pátria de Agostinho Neto, uma função de primeira ordem. No plano doméstico e nas franjas internacionais, a TAAG é uma referência marcante. Todos os dias os céus de Angola são atravessados pelos aparelhos da

transportadora aérea nacional, que voa para Benguela, Malange, Luena, Menongue, Ondjiva, Lucapa, Saurimo, Lubango, Namibe, Huambo, Uíge, M'Banza Congo, Sumbe, Kuito e N'Dalatando. Assim, a TAAG assegura ao país uma contribuição dinâmica do mais vasto alcance social, económico e político.

Sabemos que, neste momento, os angolanos mantêm mecanismos de cooperação técnica com

a Etiópia, Portugal, Zâmbia, Jugoslávia, Bélgica, Uganda e outros países. Existe, na TAAG, um propósito de «diversificação da cooperação, visando quebrar dependências unilaterais». Isto mesmo nos disse, em Bissau, o director-geral adjunto da TAAG, Jorge Rodrigues.

A respeito da sua actividade diária, justifica-se também uma referência aos voos internacionais da TAAG,

que opera de Luanda para Portugal, Brasil, Moçambique, Itália, França e URSS.

Quando lhe pedimos que dissesse, para o «Nô Pintcha», quais as implicações que o serviço de ligação dos «Cinco» pode ter na própria rotina, bastante sobrecarregada, da TAAG, o camarada Jorge Rodrigues declarou, com serena convicção: «É evidente que quando se faz a programação de um voo se tem, na devida conta,

a capacidade instalada em termos de equipamento. Nós vimos que tínhamos, na TAAG, abertura, tínhamos faixa horária que permitia a introdução deste voo, e, pura e simplesmente, introduzimo-lo. Havia outras opções; escolhemos esta porque achamos que, na realidade, faltava esta ligação. E esta ligação não vai afectar em nada de fundamental a nossa rotina na TAAG», concluiu o camarada Jorge Rodrigues.

# Petróleo na Guiné-Bissau,

## • Ministro Filinto Barros ao "Nô Pintcha"

Os recursos naturais — tábuas de salvação das economias dos países pobres — concedem ou definem os vectores do progresso do Terceiro Mundo.

Com o auxílio dos países industrializados, os subsolos são «drenados» à caça das riquezas dos Países Menos Avançados. E, «para a Guiné-Bissau, desde que o projecto possa pagar o seu custo, ele torna-se viável, se tivermos em conta os benefícios que o país tira nos postos de trabalho, implementação de tecnologia e a criação de infra-estruturas que poderão ter um papel de arrasto nos outros sectores de economia» — defendeu o ca-

marada Filinto Barros, ministro dos Recursos Naturais e Indústria, na entrevista que concedeu ao «Nô Pintcha». A entrevista circunscreveu-se às áreas dos recursos do subsolo e da plataforma submarina guineenses.

As áreas em que abundam os minérios e os hidrocarbonetos, ou, por outro, em zonas susceptíveis de existirem os recursos naturais são vasculhadas com a utilização da alta tecnologia.

No caso de os dados sísmicos apontarem a existência do petróleo no nosso país, «até termos a certeza, vai uma certa distância», afirmou, muito cauteloso, o camarada Filinto Barros, que acrescentou

que os estudos continuam e «estamos em negociações com o consórcio liderado pela empresa francesa Elf-Aquitaine no sentido de executarem mais furos».

O titular da pasta dos Recursos Naturais esclarece, no caso do petróleo, que há um elevado custo, por cada furo efectuado, e, como todos os riscos pertencem às companhias «é com apreensão a relutância» de estas se lançarem em prospecções passíveis de não serem rentáveis.

«Infelizmente, neste momento, o mercado petrolífero está em queda com excedente de oferta, o que leva as companhias a não se interessarem em mais des-

cobertas», disse. E, «sabemos da importância que a descoberta do petróleo traz para o país e, tudo faremos para continuar os trabalhos de prospecção» — acrescenta.

Petróleo, bauxite e fosfato, ouro e diamante encontram-se em quantidades rentáveis no nosso país?... Eis a questão.

O camarada Filinto Barros, ao ser confrontado sobre a existência de bauxite em Boé, confirmou, e, no entanto, esclarece que, segundo os estudos soviéticos, a sua exploração não seria rentável ou, por outro, «a taxa de rentabilidade seria tão baixa que é um risco econó-

mico enveredar para tal».

Para o ministro dos Recursos Naturais e Indústria o risco reside no investimento enorme a ser feito nas infra-estruturas (caminhos de ferro, portos, transportes, energia, etc.). Entretanto, Filinto Barros avança em explicações sobre o conceito da rentabilidade que, para ele, «é sempre discutível». E, «o que não é rentável em função de uma determinada taxa de lucro para um determinado modelo económico pode sê-lo, à mesma taxa, para outra concepção».

Assim, para a exploração da bauxite, contactos estão a ser encetados com as empresas

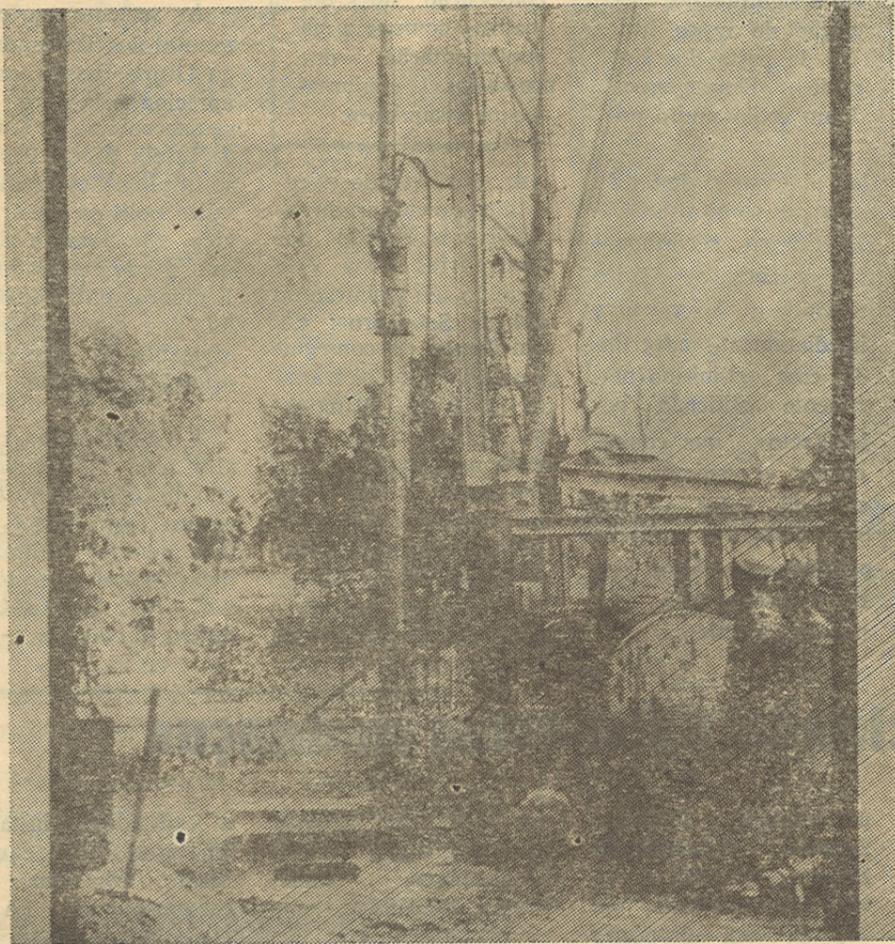
francesas e americanas a fim de serem efectuados novos estudos

Os fosfatos, «a situação é mais clara», disse Filinto Barros. O jazigo é calculado em cerca de cem milhões de toneladas. Neste momento, avança-se com os estudos técnico-económicos.

A existência de ouro e diamante foi abordado e, no entanto, aguardam-se os resultados laboratoriais para se determinar o peso exacto da sua existência.

A partir da presente entrevista, ofereceremos aos nossos leitores mais duas outras efectuadas com o camarada Filinto Barros sobre os sectores de energia e indústria, em separado.

## Falta confirmar rentabilidade de cert



Os Recursos Naturais também estão ligados à perfuração de poços de água

**Jornal «Nô Pintcha»** — Há ou não petróleo na Guiné-Bissau, depois das prospecções feitas pela empresa francesa da Elf-Aquitaine? Se houver petróleo, quando será iniciada a exploração?

**Filinto Barros** — Penso que se houvesse petróleo, os profissio-

nais da informação seriam os primeiros a saber, dado que a situação económica do país exige que todas as possibilidades de mudança sejam aproveitadas.

Só podemos compreender esta pergunta no fundo do desespero e ansiedade que se vive a nossa terrível realidade

de económica. O resultado da prospecção feita no ano anterior, pela empresa francesa Elf-Aquitaine, não foi aquele que aguardávamos. Concretamente, podemos avançar que, o furo não foi positivo na medida em que não encontrou o hidrocarboneto. Do ponto de vista de

informação sísmica, ficamos mais enfraquecidos portanto, sem maior probabilidade relativamente aos próximos furos. Isso não nos surpreendeu, porque só em casos excepcionais poder-se-á encontrar o líquido à primeira tentativa.

Os dados sísmicos apontam para uma possível existência de petróleo, mas, daí até termos a certeza, vai uma certa distância. Os estudos continuam e estamos em negociações com o consórcio liderado por Elf, no sentido de executarem mais furos. Como é lógico, vai um certo cuidado das firmas. Pretendem dotar-se de mais dados através de estudos geológicos.

Como sabe, o custo por cada furo é elevado e, como todos os riscos pertencem às companhias, é compreensível a relutância em se lançarem a furar de qualquer forma. Paralelamente à nossa ligação com a Elf, contamos, através de um seminário, a ter lugar em Outubro, em Houston (Estados Unidos da América) e Londres (Grã-Bretanha), atrair mais companhias para trabalhos de prospecção no nosso país.

Estamos optimistas quanto à possibilidade de convencer os a investirem na nossa área. Para tal, já iniciamos a modificação da lei do petróleo, de modo a dar maiores chances às companhias no caso de sucesso. Portanto, até lá, informar como alguns fazem, de que existe petróleo, é um risco que não queremos correr. Infelizmente, neste momento, o mercado petrolífero está em queda, com excedente de oferta, o que leva as companhias a não se interessarem em mais descobertas. Sabemos da importância que a descoberta do petróleo traz para o país e, podem estar certos que, tudo faremos ao nosso alcance para continuar os trabalhos de prospecção. Basta ver a intensidade com que os nossos camaradas da Petrominas se deslocam ao exterior, para se concluir da importância que damos ao sector da prospecção petrolífera.

**Jornal «Nô Pintcha»** — Em tempos, equipas soviéticas estiveram em Boé, a procederem a um estudo da existência da bauxite. Quais foram os resultados?

**Filinto Barros** — Os resultados dos trabalhos de prospecção da equi-

pa soviética foram negativos. Existe bauxite no Boé mas, segundo os estudos soviéticos, a sua exploração não seria rentável ou, por outro, a taxa de rentabilidade seria tão baixa que é um risco económico enveredar para tal.

A não rentabilidade reside no investimento enorme a ser feito nas infra-estruturas. Como sabem, o país carece de todas as infra-estruturas necessárias, caminhos de ferro, portos, transportes, energia, etc. Tendo em conta que o conceito da rentabilidade é sempre discutível, quer dizer, o que não é rentável em função de uma determinada taxa de lucro para um determinado modelo económico, pode sê-lo, a mesma taxa, para outra concepção. É neste quadro, que estamos a contactar empresas francesas ou americanas, a fim de se levar a efeito um novo estudo sobre bauxite. Primeiro, para podermos comparar e, em segundo lugar para, através de um outro ponto de vista, decidirmos da rentabilidade ou não da exploração. A nossa posição fundamental reside no seguinte: para a Guiné-Bissau, desde que o projecto possa pagar

# Assim, assim...



O Camarada Filinto Barros ministro da Energia, Recursos Naturais e Indústria

## os minérios

o seu custo, ela torna-se viável, se tivermos em conta os benefícios que o país tira nos postos de trabalho (redução de desemprego), importação de tecnologia e criação de infra-estruturas que poderão ter um papel de arrasto nos outros sectores da economia. É nesta base, que estamos convencidos de que valerá a pena iniciar a prospeção da bauxite.

Além do mais, estamos a ver se interessaremos os nossos vizinhos, na reconstrução do porto de Buba, com melhores condições para o escoamento de minérios, tanto da República da Guiné como do Senegal.

Com isso, poderemos reduzir substancialmente o custo de exploração da bauxite. A construção da barragem de Saltilho poderá, substancialmente, contribuir para a diminuição do custo energético.

**Jornal «Nô Pintcha»** — A prospeção de fosfatos, em Farim vai entrar na sua quarta fase. O que é que há de concreto sobre o projecto?

**Filinto Barros** — Relativamente aos fosfatos, a situação é mais clara. O jazigo existe num valor aproximado de 100 milhões de toneladas, segundo a BRGM (Bureau

de Recursos de Geologia e Minas), empresa francesa.

Neste momento, estamos a iniciar a fase de estudos técnico-económicos a ser levado a efeito para fornecer à empresa francesa SOFREMINE. Para isso, a França já está de acordo com o respectivo financiamento. Após esta fase, teremos a última, a exploração. Para esta, ainda não temos assegurado o financiamento, já que França deixou bem claro que não estava na disposição de continuar a financiar o estudo. Pensamos que, em meados de 1986, teremos concluído os estudos finais e, então, poderemos saber se é viável economicamente. Depois, será a fase de exploração, isto é o encontro de um parceiro que esteja disposto a investir. Como sabem, a Guiné-Bissau não está em condições de sozinha, proceder à exploração dos fosfatos.

O mercado de fosfatos está pouco atrativo e, nestas condições, é sempre difícil encontrar parceiros que aceitem investir. Hoje, os donos do capital, pretendem uma rentabilidade intensiva isto é, lançam-se mais para projectos com alta taxa de lucro

e a curto prazo. Penso, que iremos ter dificuldades. Pelo menos da parte portuguesa a situação é clara. Segundo o secretário de Estado da Cooperação, Portugal não está interessado em investir nos fosfatos da Guiné-Bissau, dado que, neste momento, compra cerca de dois milhões por ano a Marrocos e, segundo ele, o Governo português tem bastantes benefícios com o comércio marroquino e não pretende perdê-lo. Aliás, penso que esta posição justifica o porquê de Portugal nunca ter explorado o minério no nosso país. Tudo depende da evolução do mercado internacional mas, como disse atrás, a situação é mais clara e, igualmente, mais optimista.

**Jornal «Nô Pintcha»** — Fala-se da possível existência no país de ouro e diamante aliás, uma equipa técnica portuguesa esteve entre nós a fazer essa prospeção. O que é que o camarada ministro nos dirá sobre isso?

**Filinto Barros** — A equipa portuguesa fez, na verdade, prospeção no sentido de se encontrar ouro e diamante. Neste momento, aguardamos os resultados laboratoriais.

## Parto sem assistência profissional

• Por dr. Dobroslav Ulic

A maior segurança para a mãe e para o bebé é se o parto desenrolar sob o controle profissional na maternidade.

No parto normal caso ele tiver lugar em casa com a presença do médico e da parteira ou só com a ajuda da parteira experimentada, a mulher no parto pode obter o mais necessário.

No entanto, as mulheres que têm parto sem assistência profissional correm muitos perigos como: hemorragias, infecções, quebras do periné e outro, do qual o bebé corre risco de asfixia, resfriamento e infecção. Os consultórios e escolas para as mulheres grávidas têm grande importância. Nelas as mulheres têm possibilidade para se informar e instruir como fazer em casos extraordinários.

Caso a mulher desejar ter o parto em casa ou não existir uma outra solução, bem como não tiver a possibilidade de a parteira estar junto, a mulher no parto deve prontamente chamar uma outra mulher dos arredores mais próximos, se for possível, com experiência, para que durante e depois do parto ela poder ficar junto à mulher. Isto é necessário por causa das complicações eventuais, para se encontrar uma solução urgente que ajude a mãe e o bebé. Frequentemente a mulher no parto não é capaz de ajudar-se a si própria quer por causa da ignorância quer porque não está serena.

Como deve proceder uma pessoa não qualificada caso se encontrar junto a uma mulher no parto?

— Primeiramente deve lavar bem as mãos com água quente e sabão; colocar a mulher deitada de costas confortavelmente e por baixo dela colocar um lençol limpo; — não tocar de maneira nenhuma nos órgãos genitais da mulher. Não o permitir à própria mulher no parto; — enquan-

to que o bebé nasce não tocar nem na mãe nem no filho. Deixar o parto desenvolver-se naturalmente e livremente, sem qualquer ajuda. A pessoa não qualificada antes da saída do feto não deve agarrá-lo com a intenção de o puxar para fora, porque isso pode provocar feridas graves à mãe e ao bebé; — caso o bebé estiver a nascer com os invólucros que os cobrem é preciso cortá-los e livrar a cabeça do bebé deles para este não se asfixiar; — para o bebé poder respirar livremente é preciso com um pano limpo, limpar o muco da boca e do nariz da criança.

cueiro ou pano limpo de modo a que a cara não fique coberta e deixá-lo num sítio limpo e quente — aconselhar a mulher a urinar espontaneamente; — esperar tranquila e pacientemente que a placenta e os invólucros saiam sózinhos.

Não tocar de maneira nenhuma nem puxar o cordão umbilical porque isso pode provocar hemorragias graves.

Depois da saída da placenta colocá-la num recipiente para ser examinada pelo médico ou pela parteira. Caso o



Quadro 1 — Ligação do cordão umbilical

No caso da pessoa não qualificada ter que cortar o cordão umbilical é preciso fazer da seguinte maneira:

- preparar duas faixas de seda ou linho com cerca de 0,5 cm de largura e te-souras. Ferver tudo em água pelo menos 10 minutos; lavar bem as mãos com água quente e sabão; — atar em dois sítios o mais fortemente possível do lado da mãe e do lado do bebé. O primeiro nó executar a dois dedos transversais da parede da barriga do bebé e segundo a dois ou três dedos transversais do primeiro nó do lado da mãe. O cordão umbilical corta-se no meio entre esses dois nós tendo o cuidado de não ferir o bebé; (quadro 1). Em-brulhar o bebé num

parto tiver durante uma viagem é preciso, com a mãe e o bebé levar ao hospital sempre a placenta também.

Depois da saída da placenta colocar por baixo da mulher um lençol seco e limpo e de maneira nenhuma não tocar a zona dos órgãos genitais. Cobrir a mulher com um lençol limpo. Caso ela tiver frio cobri-la bem. Caso ela tiver sede dar-lhe um líquido quente para beber; — nunca deixar a mulher sózinha. Ficar ao seu lado enquanto que não chegue o médico ou a parteira; deixá-la em paz para descansar e dormir; — a todo o tempo cuidar do bebé, particularmente controlar se ele respira normalmente.

# Primeiros filmes argelinos retratam Luta de Libertação

«O cinema argelino teve o seu nascimento com a Independência do país em 1962, com a produção dos primeiros filmes sobre documentos da Luta de Libertação» — começou por dizer o senhor Lamine Sakhri, director de Produção e chefe da delegação de técnicos de Cinemática daquele país, que esteve em Bissau de 1 a 6 do corrente, no quadro da primeira semana de filmes argelinos.

Segundo o senhor Sakhri, na Argélia, o Estado detém o monopólio de importar, produzir e explorar filmes e salas de cinemas, tendo criado para o efeito um organismo responsável para tal, denominado Empresa Nacional de Distribuição Cinematográfica. Foi em 1969 que o Estado tomou a decisão de nacionalizar o cinema.

Ainda é ao Governo

que cabe a responsabilidade de organizar semanas de filmes dos países amigos através de um outro organismo designado CINEMATEC. É o CINEMATEC que cabe ainda a responsabilidade de desenvolver o cinema argelino através de formação de futuros cineastas.

Actualmente, os trabalhos de filmagem são realizados em cooperação entre os técnicos de cinema e da televisão, serviço que também está a processar-se com outros produtores progressistas de países amigos, com os quais são estudados os aspectos que interessam produzir.

Neste momento a Argélia está a desenvolver o seu campo de acção entre os países africanos, tipo Sul-Sul, nomeadamente Senegal, e Tunísia, disse ainda o Lamine Sakhri.

Ao continuar o seu

relato, o chefe da delegação argelina disse que o seu país tem marcado a sua presença nos festivais internacionais de cinema, particularmente no de CANNES, onde têm conquistado sempre lugar de destaque.

A nacionalização do sector de cinema permitiu à Argélia autofinanciar-se através da escolha de filmes apropriados para o seu povo, de acordo com o nível cultural, social e político do país. Também a Argélia tem participado nos festivais de filmes amadores que são desenvolvidos pela Federação de Juventude nos quais participam jovens com inclinação para cinema.

O cinema argelino tem estado a trabalhar em três fases, disse ainda o técnico argelino, que relatam a vida do seu povo, devidos em pré-libertação, Luta de Libertação e pós libertação, sendo a última

de tipo fixão, mas com situações reais da vida quotidiana do povo.

Quanto aos filmes produzidos a Argélia dispõe desde 1962, início da produção, exploração das salas de cinema, de 120 filmes e 1500 de curta metragem, que foram feitos por 25 realizadores cinematográficos e mais de 40 realizadores de televisão.

Quando falava do episódio do filme «OS ANOS DE BRASA», o chefe da delegação da Argélia, que era integrada ainda pelos senhores abbes Mohamed e Bensalah Hadj, respectivamente chefe de Departamento e Responsável da Cinemática argelina disse que, é um filme feito por ocasião da passagem de mais um aniversário da Independência. Ele relata todo o movimento nacional argelino desde os primeiros massacres do povo que lutava pela emancipação.

## Quadros de documentação dos "Cinco" reúnem na nossa capital

Um encontro de quadros dos sectores de documentação e informação jurídica da Guiné-Bissau, Cabo-Verde, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique vai realizar-se de 15 a 22 de Novembro nas instalações do Complexo Escolar 14 de Novembro, revelaram fontes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas.

Este encontro, iniciativa dos Cinco, enquadra-se na subcomissão de Direito, Justiça e Administração que, visa discutir os problemas relacionados com a documentação jurídica a nível dos nossos países.

Por outro lado, ainda segundo a mesma fonte, a inauguração do encontro dos

«Cinco» vai coincidir com o encerramento do seminário sobre documentação que decorre aproximadamente há um mês em Bissau sob a orientação do Dr. Isau Santos, director do Arquivo Histórico Ultramarino em Portugal. Mas uma vez, o INEP cumpre o seu programa académico que prevê, encontros mensais do género.

Em relação a campanha de recolha de testemunhos orais sobre a Luta de Libertação Nacional, cujos trabalhos se vêm desenvolvendo, o instituto pretende levar a cabo um seminário, no corrente mês em cada região do país, com vista a preparar os inquiridores que conduzirão os trabalhos.

### No cine-Ajuda

## Oswaldo Nelson cantou e o público gostou

Quarta-feira e quinta-feira. Foram duas noites de delírio e de emoção no Cine Clube do Bairro de Ajuda porque quem estava no leme era o artista Oswaldo Nelson «Dapa», cuja voz cativante conquistou os amantes da música moderna.

«LUTO DI CATCHUR NA SORRONDA» é o título do qual Oswaldo Nelson abrilhantou o concerto musical.

Tanto no primeiro como no segundo dia, a composição «SARRA» foi a que mais

fez vibrar a plateia do Ajuda. Nesta canção o artista denunciou actos fraudulentos de alguns responsáveis que, com a ânsia de conquistar uma amante, preferem tirar do cofre de Estado, somas de vulto.

Com Oswaldo Nelson, como «homens da noite» actuaram também Búca Pussic, Máio Cooperante, Justino Delgado, Tózé Micheal, Bob Madera, Roger Moreira e Serifo Baldé, que tiveram a amabilidade de animar a plateia do Cine Ajuda.



## Exposição de livros na sede da Associação Guiné-Bissau/URSS

Uma exposição de livros intitulada «LIVRO AO SERVIÇO DA PAZ E DO PROGRESSO», foi inaugurada segunda-feira na sede da Associação de Amizade Guiné-Bissau/URSS, organizada conjuntamente por essa instituição, delegação da Agência Novosti e o Instituto Nacional do Livro e do Disco (INALID).

A exposição foi organizada por ocasião da passagem de mais um aniversário, o 68.º da Grande Revolução Socialista de Outubro e 40.º aniversário da vitória sobre o fascismo hitleriano e o militarismo japonês. Ela foi

aberta pelo adido comercial da Embaixada da URSS, na presença do embaixador daquele país acreditado em Bissau, Lev Krilov, António Borges, presidente do Comité de Partido do Sector Autónomo de Bissau, Adriano Ferreira, Secretário-Geral adjunto da JAAC e vice-presidente da Associação Guiné-Bissau/URSS e, Leonel Galvão director da INALID.

Na ocasião, o adido comercial da URSS referiu-se aos grandes efeitos da Revolução Socialista de Outubro para a humanidade, e também à importância do livro no estreitamento de relações de ami-

zade entre os povos. Afirmou ainda que, «o objectivo desta exposição é de contribuir para o desenvolvimento da cooperação cultural entre os povos da URSS e da Guiné-Bissau, promover as melhores edições que servem para o fortalecimento da paz e aplicação das relações comerciais entre a (MEZDUNARODNAYA KNIGA) e o INALID».

Na exposição estão representados livros com temáticas diferentes, tais como as obras clássicas do marxismo-leninismo, a literatura sócio-política e técnico-científica, livros didácticos e infantis.

### Breves

**JOGOS OLÍMPICOS** — O filme oficial dos jogos olímpicos de Los Angeles foi apresentado pela primeira vez na Europa, integrado nas celebrações da «Quarta Semana Olímpica» que decorreu em Lausana. A película intitulada «16 dias de glória», foi realizada por Bud Greenspan, especialista em filmes desportivos e já por três vezes galardoado com o prémio «Emmy» («Oscar») para a melhor produção de televisão.

A longa-metragem foi rodada por 18 equipas de filmagem, tendo participado ainda mais de 150 técnicos.

**MAPUTO** — Portugal ofereceu a Moçambique a segunda biblioteca de cerca de 200 volumes sobre cultura e literatura portuguesa.

Os livros, oferecidos pela Fundação Calouste Gulbenkian foram formalmente entregues pelo embaixador de Portugal em Maputo, Paulouro das Neves, ao director da escola moçambicana de jornalismo, Fernando Couto.

Na altura, foi anunciado que a Secretaria de Estado Portuguesa da Cooperação oferecerá 10 máquinas de escrever à escola de jornalismo de Maputo que, chegarão em breve à capital moçambicana.



# 68.º Aniversário da Revolução Socialista de Outubro

A Grande Revolução de Outubro de 1917 completou mais um aniversário. Foi na quinta-feira passada, dia 7, e trata-se do 68.º.

Com efeito foi a 25 de Outubro (7 de Novembro por razões de mudança do calendário) que os trabalhadores da Rússia, dirigidos pelo Partido Bolchevique, fizeram aquilo que ficou conhecida na história como a Revolução Socialista de Outubro.

Prelúdio de uma nova era na história da humanidade, designadamente a transformação do capitalismo para o socialismo, o 68.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro foi comemora-

do a nível mundial pelos trabalhadores. Pois, com o derrube do regime imperial na Rússia, criando o primeiro Estado socialista no mundo e, mais tarde, um Estado multinacional, os operários e camponeses soviéticos deram uma lição ao mundo.

Para os povos colonizados do continente africano e outros, os efeitos da Grande Revolução de Outubro são de extrema importância, porquanto foi a luz que iluminou o caminho para a sua própria liberdade e independência nacional.

Aliás, a este propósito, o Fundador da Nacionalidade e Militante

n.º 1 do PAIGC, camarada Amílcar Cabral, afirmava: «a Grande Revolução Socialista de Outubro não mudou apenas a vida dos povos da Rússia. Mostrou a milhões de pessoas oprimidas o caminho da luta revolucionária, contribuiu para o crescimento de Movimento de Libertação Nacional em todo o mundo».

Recorde-se que, graças ao triunfo da Grande Revolução de Outubro, foram liquidadas em um sexto de superfície do globo todas as formas de exploração e opressão, estabelecida a igualdade de direitos de mais de cem nações e etnias, todo o poder



Lénine — O obreiro da Revolução de Outubro

passou para as mãos do povo trabalhador. A medida que a Revolução avançava, afirmava-se a propriedade social de meios de produção e a democracia para as massas trabalhadoras.

Publicidade

Publicidade

## "DICOL"

### EMPRESA DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DA GUINÉ-BISSAU, LIMITADA

ALTO DE BANDIM, C. P. N.º 3 — TELEF. 21 38 91, 21 38 92, 21 38 93 - 21 38 94 e 21 39 35  
DELEGAÇÃO DE BAFATA — TELEF.: 41 11 57

UMA EMPRESA DO POVO AO SERVIÇO DO POVO, QUE ESCOLHE SEMPRE OS MELHORES PRODUTOS EM BENEFÍCIO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL.

### Anúncio

Pelo Juiz de Direito da Vara Cível do Tribunal Regional de Bissau, na Acção com Processo Especial de Divórcio Litigioso pendente nesta Vara Cível, movida pelo Autor Emílio Martins de Carvalho, casado, funcionário público aposentado e residente em Portugal — Lote e Zona Sul 3.º Direito, Reboleira — Amadora 2700, contra Maria Fátima

Vaz Monteiro Carvalho, residente na parte incerta nesta cidade de Bissau é esta Ré citada para constestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr desde a publicação deste anúncio, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o Autor deduz

O VOSSO "CAPITAL" — MOTOR merece o que há de melhor: "GALP" um LUBRIFICANTE que

conserva todas as suas qualidades nos tempos, garante a longevidade do motor.

— Consulte-nos ... peça esclarecimentos técnicos —

**ÓLEOS LUBRIFICANTES:**

- PA MOTORES DIESEL E GASOLINA
- PA CAIXAS DE VELOCIDADES DE TODOS OS TIPOS, TRANSMISSÕES, DIRECÇÕES E DIFERENCIAIS
- PA SISTEMAS HIDRÁULICOS
- PA MOTORES A 2 TEMPOS DE BAIXA E ALTA POTENCIA
- PA COMPRESSORES DE AR ALTERNATIVOS E DE FRIGORÍFICOS
- PA GUIAS E BARRAMENTOS DE MÁQUINAS, FERRAMENTAS
- PA TRANSFORMADORES E DISJUNTORES ELÉCTRICOS
- PA LUBRIFICAÇÃO GERAL E PARA ROLAMENTOS MULTIPURPOSE E AINDA PARA BORNES DE BATERIAS

**MASSAS**

TUDO DA MAIS ALTA QUALIDADE "GALP" A MARCA QUE DIZ SIM À VIDA DOS MOTORES

## Conferência panafricana de pesca artesanal

Dois pescadores guineenses deverão participar na segunda Conferência Panafricana sobre a pesca artesanal que decorrerá na cidade de Praia (Cabo Verde) de 25 a 29 do corrente mês.

Os dois pescadores Irama Faty e Babagalde Djaló integram os projectos da pesca artesanal de Cacheu e Bubaque, respectivamente. O encontro, que tem

como objectivo, promover o intercâmbio de experiências entre pescadores artesanais no domínio da tecnologia da pesca e da organização, reunirá representantes dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, e dos Estados da África Ocidental de língua francesa.

A conferência, cuja realização estava prevista para Fevereiro úl-

naquela Acção e que consiste no divórcio.

timo, tendo sido adiada para este mês devido aos problemas de ordem financeiro, é promovida conjuntamente pela ENDA (Organização Senegalesa para Conservação e Desenvolvimento do Terceiro Mundo) e pelo Instituto Nacional de Cabo Verde.

A primeira Conferência Panafricana sobre pesca artesanal decorreu entre 4 e 8 de Julho em Roma.

## Taça das Taças de África

## A.S. Bilima na sua 2.ª final

A equipa zairota do A.S. Bilima qualificou-se para a fase final da Taça dos Clubes Campeões Africanos apesar de derrotada (0-1) em Dakar por U.S. Gorée do Senegal. Tinha vencido o primeiro encontro, realizado há quinze dias, em Lumumbashi, por duas bolas sem resposta.

A equipa do Bilima chegou desta forma à segunda final desta competição africana, tendo sido a primeira em 1981, em que foi derrotada pelo Canon de Yaoundé (Camarões).

Portanto, os zairotas jogarão a final da taça com o vencedor da eliminação entre o Zama-leck (Egipto) e o FAR (Marrocos), cuja segunda mão será disputada amanhã, domingo, em Rabat. No primeiro encontro, as duas formações abandonaram o rectângulo com um magro resultado de 1-0 a favor dos egípcios.

## TAÇA DAS TAÇAS DE ÁFRICA

— A final da Taça dos Vencedores das Taças de África será disputada entre os nigerianos do Leventis United e os egípcios do National Sporting do Cairo, detentores do troféu.

Oeste-Africanas em Futebol (UFOA), com tentos apontados por Kouassi N'Dri, Lignon Georges e Aboulaye Sangaré. O encontro da segunda mão será disputado amanhã em Lomé.

Entretanto, com a Taça UFOA quase ganha,

esta temporada. Na final da Taça os «Aiglons» bateram o Sporting de Gagnoa por três golos sem resposta, no Estádio Felix Boigny.

## COMPETIÇÕES EUROPEIAS

As atenções desporti-



Esta é a equipa do Africa Sport de Abidjan que, após a sua vitória na Taça e no Campeonato da Costa do Marfim vai disputar amanhã em Lomé a segunda mão da final da Taça UFOA com a vantagem de três golos (foto arquivo)

Taça UFOA — O África Sport de Abidjan (Costa do Marfim) bateu o Ifokdje do Togo por 3-0, no encontro da primeira mão da final da Taça da União das Federações

o África Sport de Abidjan tornou-se uma equipa africana de grande mérito desportivo pois já venceu a Taça e o Campeonato da Costa do Marfim para

vas europeias, senão mundiais, recaíram nos encontros das três competições da UEFA disputados na passada quarta-feira.

## Começou ontem

## O campeonato das restantes modalidades

A Associação Nacional do Fomento Desportivo (ANFD) enviou uma nota à nossa redacção na qual dá conta do início, ontem sexta-feira do primeiro Campeonato «das Restantes Modalidades» do Sector Autónomo de Bissau em basquetebol, futebol de Salão e Voleibol.

Este torneio, dotado com a «Taça Soares da Costa» é uma iniciativa da ANFD.

A Taça será atribuída ao clube que tiver o maior número de pontos, no somatório da sua classificação em cada uma das modalidades.

Por outro lado, o troféu ficará na posse definitiva do clube que tiver vencido o torneio duas vezes

consecutivas ou três alternadas.

Assim, ontem, jogaram Ajuda-BNG (volei); Ajuda-Benfica (basquetebol) e BNG-ENB (basquete) enquanto que hoje haverá ENB-Ténis (volei); Benfica-Sporting (salão) e Sporting-UDIB (basquete). Entretanto, prometemos publicar o calendário dos jogos na nossa próxima edição.

O Campeonato das Restantes Modalidades do Sector Autónomo agrupa sete equipas: — Ajuda, Sporting, BNG, Estrela Negra, UDIB, Ténis e Benfica — nas modalidades do futebol de salão, basquetebol e voleibol. As partidas terão lugar, até ao dia 29 de Dezembro próximo, nos ringues do BNG. Marinha, Plano, UDIB e Estádio Lino Correia.

## Jogos Olímpicos de 1992

Uma comissão de inspeção do Comité Olímpico Internacional (COI) esteve no princípio desta semana em Nova Deli (Índia) para examinar as instalações da cidade indiana, que havia candidatado para a realização dos Jogos Olímpicos de Verão, em 1992.

Uma porta-voz do

Comité Olímpico Indiano indicou que os inspecionistas do COI, num total de seis, visitaram alguns estádios olímpicos e complexos desportivos durante a sua estadia naquele país.

A comissão visitará também outras cidades candidatas à realização de Olimpíadas de 1992,

a partir do primeiro de Março do próximo ano.

Para a realização dos Jogos Olímpicos de Verão em 1992 candidataram-se, para além de Nova Deli, as cidades do Birmingham (Inglaterra), Brisbane (Austrália), Paris (França), Belgrado (Jugoslávia), Amsterdão (Holanda) e Barcelona (Espanha).

## IMPrensa NACIONAL

## E. P. (INACEP)

## ● TODA UMA GAMA DE TRABALHOS

## TIPOGRÁFICOS

## ● IMPRESSÃO OFFSET

## EM POLICOLOR

## ● CONFECCIONAMOS CARTÕES

## PARA TODOS OS FINS

Tel: 212266

Caixa Postal

N.º 287

## EMPRESA NACIONAL

## TRANSPORTES SILO-DIATA



TELEF. N.º 21 37 84  
BISSAU

CAIXA POSTAL  
N.º 245

TEM VÁRIAS VIATURAS DE 18, 45, 51, 76 E 92 LUGARES PARA O TRANSPORTE DOS NOSSOS PASSAGEIROS QUE NECESSITAM DESLOCAR-SE DENTRO E FORA DA CIDADE.

EXPLÊNDIDOS AUTOCARROS PARA TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, CAPREIRAS URBANAS.

ALFÂNDEGA/BRA  
CTT/AEROPORTO  
ST.ª LUZIA/(QG)/ALFÂNDEGA  
BISSALANCA/ST.ª LUZIA

INTER URBANO/EXPLORAÇÃO DIRECTA/  
/BISSAU/BAFATÁ/GABU

AS FILIAIS

- » J. LANDIM
- » FARIM
- » BAFATÁ
- » CACHEU
- » BUBA

COM A ABERTURA DA NOVA LINHA VERMELHA A VIAGEM TORNA-SE MAIS CÔMODA TENDO OS NOSSOS PASSAGEIROS A DISPOSIÇÃO SÓ LUGARES SENTADOS.

# Na 6.ª Jornada do "Nacional" Quínara e Bissorã «juraram» dar que fazer aos favoritos

A Estrela Negra de Bissau, actual líder do campeonato, e o Tombali, inauguraram, no Estádio Lino Correia, em Bissau, a sexta jornada do Campeonato Nacional de Futebol.

Depois do Canchungo e do Quínara, por que não desta vez o Desportivo de Gabú a fazer vida cara aos «leões» da capital? No jogo a ter lugar, esta tarde, no Lino Correia, os rapazes do Leste irão medir forças com o Sporting de Bissau. Ainda hoje em Bolama, a equipa local joga com o Sporting de Bafatá. Amanhã à tarde, em Bissau, a UDIB, detentor do título da taça,

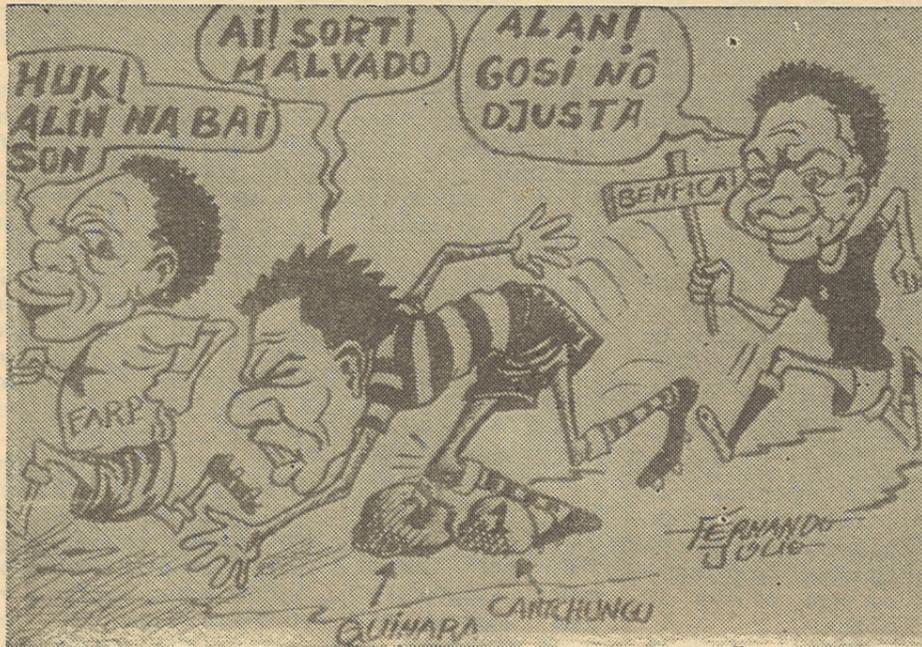
terá como adversário o «lanterna Vermelha», Canchungo, enquanto que em Bissorã, a «equipa-surpresa» defronta o Quínara F.C..

O Ajuda Sport terá a difícil missão de deslocar a Bula; em Farim, os oincas vão hospedar o Ténis Club de Bissau enquanto que na segunda-feira o Benfica, que parece estar em plena forma, recebe os «Balantas» de Mansoa.

## 5.ª jornada:

**DO «DESAIRE»  
DO SPORTING  
A VITÓRIA  
DO BENFICA**

O empate (3-3) do Sporting em Quínara foi o mais surpreenden-



te resultado da quinta jornada do campeonato nacional de futebol. Tudo leva a crer que os «leões» acordaram tarde, pois eram os quínarenses quem estava em vantagem no marcador; 3-0 na primeira parte. Para o Sporting este resultado foi mais um «desaire».

Cada vez mais poderosa está a equipa do Benfica que cilindrou, na última jornada, o Ajuda Sport por quatro bolas a uma. Esta vitória colocou-a na terceira posição, a dois pontos do líder. Para já, o encontro de domingo à tarde, foi disputado com uma certa confiança por ambas

as formações e o Benfica viria a superiorizar-se ao Ajuda somente nos derradeiros minutos.

A Estrela Negra de Bissau, ao bater o Ténis Clube de Bissau por 5-0, mantém-se na liderança do campeonato. O resultado deste encontro condiz dum certo forma com a realidade, pois o jogo esteve ao alcance dos militares durante os 90 minutos regulamentares.

A vitória do Desportivo de Farim (3-1), em Gabú, sobre a equipa local, depois de terem estado a perder (0-1) ao intervalo, colocou os rapazes de Oio na segunda posição da tabela.

Num despique sulista, o destaque para a equipa de Bolama que foi a Catió arrancar os dois pontos ao vizinho Tombali. Nesta partida, os bolamenses venceram por duas bolas a uma. Em Mansoa, a UDIB bateu os «Balantas» pela marca de 2-0.

Cada vez mais apta para a conquista dum lugar mais confortável que nos anos anteriores, está a formação de Bissorã. Depois do empate (0-0) em Bula e da vitória (2-0) sobre os Balantas, a última «víctima» do Atlético foi o Canchungo, derrotado por 4-3.

## "Mundial" /86 Coreia do Sul "dispensa" japoneses no México

A Coreia do Sul, ao bater (1-0), em Seul, o Japão, obteve o seu passaporte para o México, elevando assim para dezassete o número dos países apurados para a final do Campeonato Mundial de Futebol.

Dos sete lugares que faltam ainda para preencher, um será destinado a um outro representante da Ásia, um da América do Sul, quatro da Europa e outro resultante da eliminatória entre a Austrália (vencedor da zona oceânica) e a Escócia (2.º classificado do grupo VII).

Assim, qualificaram-se directamente para o México o país anfitrião (México) e a Itália (detentor do troféu); RFA, Portugal, Bulgária, Espanha, Hungria, Polónia, Inglaterra e U.R.S.S. (Europa); Brasil, Argentina e Uruguay (América do Sul) Argélia e Marrocos (África); Canadá (Concacaf) e a Coreia do Sul (Ásia).

## Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
E. N. BISSAU.	5	5	—	—	16	1	10
Farim	5	4	1	—	13	2	9
Sporting	5	3	2	—	19	5	8
Benfica	5	4	—	1	12	4	8
Bafatá	5	4	—	1	9	2	8
UDIB	5	3	1	1	5	5	7
Bissorã	5	2	2	1	8	8	6
Desp. Gabú	5	2	1	2	9	8	5
Bolama	5	1	3	1	6	5	5
Tombali	5	1	1	3	5	6	3
Ajuda Sport	5	—	2	3	7	6	2
Ténis Clube	5	—	2	3	2	14	2
Quínara	5	—	2	3	7	17	2
Balantas	5	—	1	4	2	12	1
Bula F.C.	5	—	1	4	1	12	1
Canchungo	5	—	1	4	4	15	1

Por essa Europa...

## Maradona e Bun Kun Cha triunfam no estrangeiro

**PORTUGAL** — O F.C. do Porto ascendeu à primeira posição do campeonato português de futebol, ao bater (2-1) nas Antas o seu rival Sporting de Lisboa. Os tentos portistas foram apontados por André e Lima Pereira, enquanto que o Sporting obteve o seu tento de honra por intermédio de Venâncio. Ao bater largamente o Aves por 4-0, o Benfica coloca-se na terceira posição, a dois e três pontos do Porto e do Sporting, respectivamente.

**ESPAÑA** — O Real Madrid continua imparável no campeonato espanhol e a última «víctima» dos madrilenos foi o Hércules de Ali-

cante, derrotado por 4-0. O Barcelona parece não andar bem nas últimas jornadas e, desta feita, não foi além dum empate (2-2), com o Valladolid.

**FRANÇA** — A invencibilidade do Paris Saint-Germain continua após a 18ª jornada do campeonato. No último jogo, empatou em Mônaco (1-1), enquanto que o Nantes venceu o Rennes por 1-0. O «buraco» entre Paris S-G e o Nantes diminuiu para seis pontos.

**ITALIA** — Os jogadores internacionais argentinos a militar no «cálcio» italiano tiveram uma semana desportiva

agradável. Um golo do célebre Diego Maradona ditou a vitória do Nápoles sobre a Juventus, equipa que não havia averbado uma única derrota. Para além de «Dieguito», Bertoni, Pasculli, Barbas, Diaz, marcaram pelas respectivas equipas. Por outro lado, após um longo silêncio Paolo Rossi estreou-se na sua nova equipa, o Milão A.C..

**INGLATERRA** — Com dois golos do dinamarquês Jesper Olsen (2-0), em Conventri, o Manchester United aumentou para 10 o número de pontos que o separa do segundo classificado, Liverpool. O

Manchester United, que continua imparável no futebol inglês, parece estar empenhado na conquista do título nacional, que não ostenta desde 1967.

Por outro lado, o ex-capitão do Liverpool, Phil Neal, rejeitou por razões familiares, a proposta de ser jogador-treinador da equipa de Grimsby (2.ª divisão).

Phil Neal de 34 anos de idade, já conquistou quatro Taça dos campeões com o Liverpool, insubstituível no posto de lateral direito da equipa nacional. Está prestes a aceitar semelhante proposta do Club Burnley (4.ª divisão), de Liverpool.

## "Rugby"

## Racistas humilhados pela nova Zelândia

Cinquenta e oito milcentemente publicado dólares a cada jogador, que falava da vida de Dave Loveridge.

**TÉNIS: LENDL E EVERT LLOYD NO TOGO**

Os tenistas checoslovaco Ivan Lendl e norte-americano Christ Evert Lloyd ocupam, a partir deste mês, a classificação geral da Associação de Ténis Profissional (ATP). Com Lendl à cabeça, o «ranking» mundial masculino ficou assim ordenado; 2.º — Jonh MacEnroe (EUA); 3.º — Mats Wilander (Suécia); 4.º — Jimmy Connors (EUA); 5.º Boris Becker (RFA); 6.º Stefan Edberg (Sue); 7.º Yannick Noth (França); 8.º Andre Jarryd (Sue); 9.º Kevin Kurren (EUA) e Johan Kriek (EUA).

A digressão, que tinha sido alvo de crítica por parte dos observadores políticos mundiais, devido à política racial daquele país africano, foi anulada duas horas antes da partida da equipa para o aeroporto, na sequência de voto dos jogadores neozelandeses, que se pronunciaram contra.

Esta revelação foi extraída dum livro re-

## Conferência da FAO começa hoje

A 23.ª sessão bienal da Conferência do Organismo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) inicia-se hoje em Roma na presença de mais de 100 ministros da Agricultura.

São questões prioritárias o projecto de paz mundial e segurança alimentar, que pretende intensificar o empenho internacional na luta contra a fome e um código internacional de comportamento para distribuição e aplicação de pesticidas.

A conferência estudará a situação alimentar e agrícola no mundo e em particular a crise em África, o proteccionismo e as políticas de preços agrícolas.

Apoiada pelos países em vias de desenvolvimento o director-geral da FAO, Edouard Saouma propôs o aumento de 1,4 por cento sobre o orçamento anterior, para implementar os programas do campo, nos seus aspectos técnico, económico e reduzindo, por outro lado, os serviços de apoio à Direcção-Geral e outros sectores da organização.

A conferência, que se realiza de dois em dois anos, será ao mesmo tempo a comemoração do quadragésimo aniversário da FAO.

A FAO, fundada em 16 de Outubro de 1945 tem-se empenhado em procurar «as vias para eliminar a fome e a pobreza que afectam milhões de pessoas no Terceiro Mundo».

## EXÉRCITO ANGOLANO

O exército angolano abateu 17 elementos da UNITA durante operações realizadas recentemente nas áreas dos municípios de Cazombo e Quipungo, respectivamente.

A ANGOP, que cita uma fonte militar oficial, refere que na sequência dessas operações, seis membros da UNITA foram feitos prisioneiros e apreendidas «grandes quantidades de material».

## ACIDENTE

Um autocarro caiu segunda-feira de uma pon-

te da auto-estrada nos arredores de Catania, na Sicília, num desastre que causou 14 mortos e vários feridos, informou a polícia italiana.

O autocarro que transportava cerca de 30 passageiros, na sua maioria trabalhadores e estudantes, que se dirigiam para escola, embateu nas guardas da ponte e caiu de cerca de 20 metros até o leito seco do rio.

## ATENTADO

O segundo atentado suicida das últimas 24 horas no Líbano causou segunda-feira mais de 15 mortos, informou a

polícia de Beirute.

Este atentado é o décimo quarto realizado pela «resistência nacional libanesa», desde que o exército israelita abandonou, em Junho, a maior parte dos territórios ocupados no Sul do Líbano, retirando-se para dentro das limites da «zona de segurança».

## PETRÓLEO

Angola deverá produzir, em 1987, entre 12 e 14 milhões de toneladas de petróleo — anunciou o Ministério dos Petróleos, num seminário regional sobre planificação energética.

A refinaria de Luân-

do mesmo naqueles casos em que os programas e as experiências dos partidos coligados se mostravam suficientemente próximos. Para o chefe do Estado, o décimo governo, agora empossado, «embora sustentado numa solução partidária minoritária traduz a vontade actualizada do eleitorado» e resultou da disponibilidade do PSD em assumir o seu governo nesse quadro...

Por seu turno, Cavaco Silva afirmou que o seu executivo «constitui a resposta coerente exigida pela profundidade da crise económica e social» do país e pelo «peso do desafio» que representa a adesão à CEE.

## Governo português toma posse

O presidente da República Ramalho Eanes, disse que o país espera que «o bom senso político» imponha ao parlamento a passagem deste governo minoritário, a não ser que tenha «solução alternativa melhor para oferecer».

Ramalho Eanes discursava na posse dos Ministros do executivo de Cavaco Silva e apontava as razões de ter aceite um governo desta natureza, a quem se podem apontar — disse «algumas vulnerabilidades».

Eanes frisou que a experiência política vivida desde 1980 veio infelizmente, demonstrar que nem sempre as soluções maioritárias eram pressuposto real de eficácia e estabilidade governativa,,

## Sobre cimeira Reagan-Gorbatchov

# Shultz declara haver ainda desacordo entre URSS e EUA

O Secretário de Estado norte-americano, George Shultz, declarou que persistem desacordos «profundos» entre as duas superpotências sobre a cimeira Reagan-Gorbatchov de Genebra.

Depois de 14 horas de conversações em Moscovo com os dirigentes da URSS, Shultz admitiu que se reduziram algumas divergências durante «as discussões vigorosas» sobre os temas a inscrever na agenda da cimeira, programada para os dias 19 e 20.

O chefe da diplomacia americana chegou segunda-feira a Moscovo para preparar a cimeira de Genebra, tendo recebido terça de manhã no Kremlin, pelo número um soviético Mikhail Gorbatchov.

Os soviéticos pretendem um acordo que limite o desenvolvimento do sistema defensivo estacionado no espaço, proposto pelos Estados Unidos, conhecido como «Guerra das Estrelas».

Os norte-americanos propuseram uma agenda mais

ampla que incluía as questões dos direitos humanos, os conflitos regionais e um crescente intercâmbio cultural e de individualidades.

Entretanto, a agência soviética TASS repetiu as severas críticas da URSS às «iniciativas regionais» do Presidente norte-americano, Ronald Reagan, que Washington quer ver incluídas na agenda da cimeira.

A agência soviética reconhece que os problemas regionais exigem atenção, mas considera que a abordagem destas questões requer rea-

lismo político e uma análise adequada das causas.

Durante uma Conferência de Imprensa realizada terça-feira na residência do embaixador dos Estados Unidos, o Secretário de Estado norte-americano George Shultz disse: «não houve redução das nossas diferenças sobre os armamentos nucleares e espaciais».

Shultz, que se recusou ao mínimo prognóstico sobre as chances de sucesso da cimeira de Genebra, estimou que «a vida não pára no mês de Novembro».

## Polónia: Novo presidente do Conselho de Estado

O Chefe do Partido Comunista Polaco, Wojciech Jaruzelski, foi quarta-feira nomeado presidente do Conselho de Estado pelo novo Parlamento polaco, pouco depois de renunciar ao cargo de primeiro-ministro.

No decurso da apresentação formal da sua demissão de primeiro-ministro, efectuada na primeira sessão plenária do Parlamento, em Varsóvia, Jaruzelski designou como sucessor na chefia do governo o até então vice-primeiro-ministro, Zbigniew Messner.

Messner, de 56 anos, iniciou a sua carreira política em 1981, quando foi admitido no Comité Central do Partido Comunista e do «Politburo»,

durante uma conferência extraordinária do Partido.

Antes de fazer parte dos quadros directivos do Partido, Messner leccionou no Instituto de Ciências Económicas, de Katowice, tendo ocupado o cargo de reitor.



## Brasil

### Remodelação governamental

O presidente brasileiro José Sarney, deverá proceder a remodelações no seu governo após as eleições municipais de 15 de Novembro, confirmaram fontes oficiais.

Segundo as mesmas fontes, entre os ministros que provavelmente não continuam nos seus cargos encontram-se os da Justiça, Fernando Lyra, da Planificação, João Sayad, da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nelson de Figueiredo, e de Saúde, Carlos Santana.

Na opinião de dirigentes do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) uma das forças políticas da coligação governamental, existem vários ministros que poderão renunciar antes do fim do ano, para que Sarney escolha «livremente os seus mais próximos colaboradores».

Entretanto, cerca de meio milhão de operários metalúrgicos brasileiros, iniciaram terça-feira uma greve geral para exigir aumentos salariais e reivindicar benefícios sociais.

Apesar dos apelos do ministro do Trabalho, Almir Pazzianoto, para que os trabalhadores terminem a greve dado que ela será prejudicial para a recuperação económica do país, os sindicatos condicionaram esta decisão a resposta às suas exigências.

Os metalúrgicos exigem fundamentalmente aumentos salariais de acordo com a inflação, que no fim do ano atinge 200 por cento, pedem ainda a redução do horário semanal de 45 horas para 40 e a estabilidade dos postos de trabalho.

## RENAMO.

Em seguida — disse — recebeu durante um mês de treino militar na base sul-africana de Phalaborwa, junto a fronteira com Moçambique. Depois entrou em território moçambicano, onde assassinou quatro pessoas e, juntamente com os seus camaradas teria destruído nove aldeias, segundo a versão oficial.

## ARGÉLIA-EGIPTO

O presidente egípcio Hosni Mubarak, recebeu segunda-feira um enviado argelino, na expectativa de restabelecer as relações diplomáticas entre os dois países.

## TELEX

## Zimbabwé vai ter partido único

O presidente do Parlamento zimbabweano, Didymus Mutasa, comprometeu-se a que o projecto governamental de criar um partido único, preserve a democracia e reforce os direitos individuais, indicou segunda-feira o diário The Herald.

Mutasa, que falava numa reunião pública em Mutare, reafirmou a intenção da União Nacional Africana do Zimbabwé (ZANU, do Primeiro Ministro Robert Mugabe) de criar um partido único no Zimbabwé, mas acrescentou que toda a tentativa de impôr às pessoas um sistema político seria considerado um atentado aos direitos democráticos.

O presidente do Parlamento disse ainda que é difícil para os países em vias de desenvolvimento, ter um sistema parlamentar de tipo Ocidental, e que um partido único encoraja «a cooperação com base nos interesses comuns».

## Negociações interugandesas Resolução parece agora possível

As negociações interugandesas de paz de Nairobi, cuja quarta sessão, dita «da última chance», teve início na semana passada, caminha esta semana para uma resolução possível.

Após vários dias consagrados apenas à reunião do Comité Comum de Redacção, os dirigentes das delegações do Conselho Militar (CM, instância suprema em Kampala) e os do exército nacional de resistência (NRA, principal movimento de guerrilha em acção no Uganda) tiveram, finalmente, quarta-feira, uma longa sessão de negociações plenárias, sob a presidência do Chefe de Estado queniano, Daniel Arap Moi.

Esta sessão, bastante esperada quando as negociações

não iam pelo bom caminho, durou mais de três horas, e foi, segundo o presidente Moi «muito produtiva».

Quarta-feira, nenhum protagonista quis comentar o estado do avanço das negociações, mas o ministro queniano dos Negócios Estrangeiros, Flijah Mwangale, precisou que as plenárias foram novamente adiadas para sábado de manhã a fim de permitir ao Comité de Redacção, prosseguir o seu trabalho na quinta e sexta-feiras.

«Terminamos, precisou o ministro queniano, com todos os aspectos que deviam ser cobertos (...) não há pontos de desacordo maiores e ambas as partes vão agora encontrar um terreno c o m u m. Estamos

cheios de esperanças».

Ao evocar a sugestão do envio ao Uganda de uma força internacional, Mwangale indicou que poderia tratar-se de um corpo de observadores.

Por outro lado, Yoweri Museveni, Chefe da guerrilha, ao falar do «tumulto» provocado pela proclamação segunda-feira passada pelo seu movimento de «uma administração provisória», nos territórios que controla, sublinhou claramente que não se trata em nenhum caso de um governo «rival» do de Kampala. «Trata-se apenas, disse ele, da nossa administração encarregada de gerir a situação tal como ela é e «é por isso que tivemos o cuidado de utilizar a palavra comissário em vez de ministro».

## Após operação Nelson Mandela está a recuperar bem

O líder nacionalista negro sul-africano, Nelson Mandela, «está a recuperar bem», depois de ter sido submetido domingo passado a uma operação na próstata, confirmou sua mulher Winnie Mandela.

Depois de ter visitado o seu marido no hospital Volks, na Cidade do Cabo, Winnie queixou-se que «a polícia está em toda a parte, nos corredores, nos telhados, no quarto, nas ruas junto ao hospital», acrescentando que o seu marido, embora se encontre bem, ainda não pode andar.

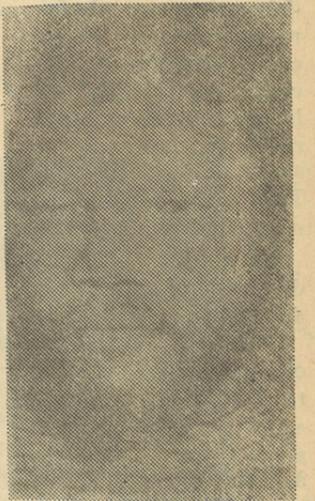
Nelson Mandela, jogador de boxe profissional e advogado em Joanesburgo, foi condenado em 1964 a uma pena de prisão perpétua por acusação de sabotagem e de preparar uma revolução.

O líder nacionalista sul-africano sofre de um inchaço da próstata e de quistos no fígado e rim direito.

Entretanto, em várias localidades de negros e

mestiços na África do Sul, registaram-se cenas de fogo posto e pedregamento, sem se terem registado vítimas.

A televisão governamental anunciou por



outro lado que 43 homens foram presos pelas forças de segurança, depois de ter sido descoberto um esconderijo de armas em Kwazekelle, próximo de Port Elizabeth, cerca de 925 quilómetros a Sul de Joanesburgo.

## África do Sul

# Jornalistas proibidos de actuarem nas zonas em estado de emergência

A decisão das autoridades de Pretória de proibir aos jornalistas de filmar, fotografar ou gravar as manifestações de violência e as suas repressões nas zonas submetidas ao estado de emergência, causou vivas reacções da imprensa e de personalidades políticas de vários países do mundo.

Assim, o Instituto Internacional de Imprensa (IPI), pediu segunda-feira ao presidente sul-africano, Pieter Botha

para «anular imediatamente» as medidas de restrição anunciadas no fim de semana contra a imprensa.

Numa carta ao presidente Botha, a IPI, cuja sede se encontra em Londres, condena «vigorosamente» o novo decreto «que suprime a liberdade de Imprensa» na África do Sul.

Por seu lado, a Federação Internacional dos (FIJ), numa carta enviada

da a Botha, assegurou que «a censura não resolverá os problemas mas apenas porá à luz, a natureza, não democrática do vosso governo».

Vários órgãos de imprensa, como o diário liberal Sunday Star e a Associação dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira na África do Sul, condenaram em termos vivos, as restrições que o governo de Pretória acaba de impôr à cobertura audiovisual

dos acontecimentos da actualidade sul-africana.

As medidas governamentais oficialmente anunciadas impedem o acesso às zonas que são as vítimas da violência ou da repressão policial, a todos os órgãos de Comunicação Social.

Entre as zonas submetidas ao estado de emergência, figuram três das cidades mais importantes do país, Joanesburgo, Cabo e Port Elizabeth.

## Seis candidatos a director da PANA

Seis dos candidatos ao lugar de director da Agência Panafricana de Imprensa (PANA), criada pela OUA têm experiência e qualidades necessárias e foram retidos, soube-se na terça-feira na capital Etíope.

As suas biografias foram distribuídas aos membros da Conferência dos Ministros da Informação da OUA que

se realizará no Cairo, de 20 a 25 de Novembro e que designará o laureado.

A OUA considera este posto como crucial, pois que deverá permitir mudar a imagem de África, actualmente deformada pelos média ocidentais, que apenas procuram o sensacionalismo.

A criação desta agência estava prevista desde a fundação da OUA em 1963, mas foi necessário esperar vinte anos, até Maio de 1983, para chegar o dia, e ainda dois anos para encontrar o seu director interino que foi assegurado pelo fundador da PANA, o nigeriano Cheikh Ousmane Diallo.

Oito países apresentaram um candidato antes da data limite de 30 de Setembro, Congo, Tchad, Camarões, Egípto, Ghana, Quênia, Libéria e Sudão. Segundo os observadores, parece que os candidatos dos Camarões e do Quênia, são os que apresentam maiores chances de serem eleitos.

## A favor de Angola

# Abdou Diouf condena agressão sul africana

O Chefe de Estado do Senegal, Abdou Diouf, e Presidente em exercício da Organização da Unidade Africana (OUA), lançou «um vibrante apelo» às forças democráticas e a todos os governos, no sentido de denunciar a «política sistemática de desestabilização da África do Sul contra o povo e governo angolano».

Este apelo, feito no Conselho de Ministros, acusa o exército sul-africano e em intentar directamente em Angola e ocupar parte do seu território, para cobertura do bando armado da «UNITA» ao serviço «da política sul africana» que a equipa, financia e treina.

O presidente senegalês, recorde-se visitou no mês de Outubro a República Popular de Angola e louvou, durante as conversações que teve em Luanda, os esforços e a coragem do povo angolano na de-

fesa da sua soberania e da liberdade dos povos oprimidos da Namíbia e da África do Sul.

Ainda na altura, o presidente em exercício da OUA, elogiou também os esforços empreendidos pelo presidente José Eduardo Santos, na solução dos problemas da África Austral, ao fazer propostas coerentes, para a busca da paz na região.

Abdou Diouf, reconheceu ainda a catastrófica situação provocada pela racista África do Sul aos países da Linha da Frente. Garantiu que a OUA irá exigir do mundo inteiro que sejam aplicadas Sanções obrigatórias contra a África do Sul.

Ainda no decurso da sua visita a Angola Diouf assegurou que «a OUA estará sempre ao lado da RPA e do seu povo, na sua luta contra o apartheid, pela paz e liberdade dos povos».

# Sá Machado no Leste

## Hospital e centro de saúde vão ser uma realidade

O administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, Vítor Sá Machado que se encontra em Bissau desde terça-feira, esteve quarta-feira na região de Bafatá com o objectivo de proceder a cerimónia do lançamento da primeira pedra na construção do centro de saúde de Gã-Turé e do hospital sectorial de Cossé.

Na ocasião, o delegado regional da Saúde de Bafatá, camarada Celestino Costa, classificou de muito importante a referida cerimónia e referiu-se também à ajuda daquela instituição à Guiné-Bissau, não só no domínio da saúde como na educação.

Celestino Costa afirmou que a política do Governo guineense prevê um centro de saúde para cada cinco mil habitantes no intuito de dar apoio às populações.

Por seu turno, Sá Machado em breves palavras sublinhou que o hospital serve para combater as doenças que são os inimigos do homem. Segundo ele, as doenças têm como conse-

quências a falta de alegria e de trabalho sem o qual não se pode desenvolver um país.

Aquele responsável da Fundação Calouste Gulbenkian afirmou que a instituição que dirige e o Governo português vão dar todo o apoio necessário a Guiné-Bissau no domínio da saúde.

Em Gã-Turé, o lançamento da primeira pedra no futuro centro de saúde foi efectuado por Habdallah Ahmed, encarregado de Negócios

da Embaixada da Líbia enquanto que, no hospital sectorial de Cossé, foi lançada por Sá Machado.

Na manhã de terça-feira, as delegações do Ministério da Saúde Pública conduzida pelo seu titular, Alexandre Nunes Correia e da Fundação Gulbenkian, pelo seu Administrador, tiveram uma reunião de trabalho.

No período da tarde, o visitante esteve nas instalações do futuro

Centro de Medicina Tropical e do novo Serviço de Orto-Traumatologia do Hospital Simão Mendes.

Ontem de manhã, o Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian teve um encontro com o ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, Bartolomeu Simões Pereira e efectuou uma visita de cortesia ao Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira.



Lançamento da primeira pedra no centro de saúde de Gã-Turé (Leste)

### No domínio da Informação

## Acordo de cooperação ANG e ANGOP

Bissau e Luanda estudam a viabilidade de assinatura de um protocolo de cooperação no domínio da Informação entre as duas agências noticiosas nomeadamente a Agência Noticiosa da Guiné-Bissau (ANG) e Agência Angolana de Imprensa (ANGOP).

Para o efeito, encontra-se em Angola a convite da A.N.G.O.P., o director da ANG, camarada Francisco Barreto que teve, quarta-feira, encontro com os responsáveis do departamento de Informação e propaganda do Comité Central do MPLA.

O director da ANG já visitou as

instalações da Rádio Nacional de Angola, a Televisão Popular e o centro Anibal de Melo. A sua visita a Angola deverá terminar no próximo dia 12 do corrente.

Francisco Barreto tinha-se deslocado a Sofia (Jugoslávia) onde assistiu à Conferência Geral da UNESCO.

A visita do camarada Francisco Barreto à RPA enquadra-se no âmbito da implementação da troca de informações entre os «CINCO», segundo decisões tomadas na reunião ministerial dos países africanos de expressão oficial portuguesa, realizada este ano, no Maputo.

## Caçadores ilegais

A entidade florestal do sector de Empada anunciou, recentemente, castigos duros contra os caçadores ilegais apanhados em flagrante nesta actividade que entre outras medidas figuram a con-

fiscação da arma e da caça.

A tomada da decisão, segundo a mesma fonte, tem por objectivo impedir esta prática, considerada como uma das razões que elevaram o índice das queimadas no sector.

## Angola desconcerta agressores e cresce firme

O décimo aniversário da República Popular de Angola pertence ao foro mais íntimo, e mais sério, das preocupações revolucionárias não só dos angolanos mas igualmente de todos os africanos de espírito consequente, forjado na compreensão objectiva do que se passa no mundo dos nossos dias.

Angola cumpre dez anos de independência quando ainda, no horizonte próximo, fulguram as advertências pedagógicas, os avisos prudentes e realistas do inspirador da nacionalidade, António Agostinho Neto, oriundo de abnegadas populações trabalhadoras do Centro-Norte de Angola. Mas o facho doutrinarário dessas «lições» caiu, afortunadamente para os angolanos, para pró-

pria dignidade humana na África Austral, em boas mãos. José Eduardo dos Santos, um presidente jovem entre os mais jovens, vem oferecendo ao Mundo a imagem de uma determinação irreversível, fundamentada na razões absolutamente ponderosas que assistem à República Popular de Angola na sua luta infrene contra a África do Sul e um desalmado grupelho de pseudo-nacionalistas que, como «bilhete de identidade», apresentam, agarrados aos calções rasgados da tropa racista de Pretória, a arte fácil e criminoso de perseguir e assassinar angolanos de origem mais do que humilde, indefesos e traumatizados pelas vicissitudes da situação no País. Essa é, de facto, a única cre-

dencial a Unita de Jonas Savimbi e de outros agentes empenhados em fazer do Continente Africano, do Terceiro Mundo em geral, uma enorme propriedade rural, mineira, madeireira, diamantífera, petrolífera etc, onde os actos de pilhagem possam ser «mascarados» com habilidosas e pestíferas declarações de intenções.

Se repararmos no que tem sido o itinerário moderno da luta do MPLA — Partido do Trabalho, do Governo da RPA e da totalidade dos verdadeiros nacionalistas angolanos, veremos que tudo tem sido luta, sacrificios inenarráveis, morticínios, perdas humanas de grande vulto, destruições materiais, no campo económico, impossíveis de descre-

ver em pormenor. Mas, lado a lado com estes sinais negativos, uma vontade férrea indomável, uma tenaz vocação de construir e reconstruir, de impôr uma identidade, uma nacionalidade, uma pátria, um país!

O exemplo angolano é, pois, inspiração obrigatória, no quadro mais amplo das lutas de libertação e de afirmação das independências nacionais. A República Popular de Angola conta, por isso mesmo, com a solidariedade mais activa de todos os povos africanos, de todos os povos que postulam a justiça, a seriedade, a fraternidade, o respeito pela identidade de cada homem, de cada nação. Podem os sul-africanos praticantes do racismo mais sangrento exibir

justificações para a longa agressão a Angola e ao povo angolano: ninguém, com um mínimo de espírito crítico, de bom senso comum, aceitará que uma tão considerável realidade se perpetue, se torne lugar comum. Angola sabe, de resto, que não se encontra sozinha. Isolados,

crescentemente isolados, estão os «tigres» de Pretória, incapazes de esconderem, já, a natureza fascista e nazi, cruel e sanguinária, do regime que supõem eterno. Angola é já uma triunfante evidência de quanto o esforço e a imaginação dos africanos são capazes.



# 1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO E COMBATE À CORRUPÇÃO